

Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
 REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 7 DE OUTUBRO DE 1966 * ANO XXXVI * NÚMERO 1817

OUTUBRO

OUTUBRO lembra uma espécie de regresso à vida. Acabaram as férias, as praias, as termas, a montanha, o campo — e o homem regressa. As vezes mais cansado, mais desfeito, mais doente, mas regressa. Regressa ao trabalho, às ocupações habituais, aos caminhos que tem de percorrer todos os dias, à exigência dum horário. O homem regressa à vida, — e nós o saudamos aqui com amizade, com o sincero desejo de que essa mesma vida, que é dom de Deus, lhe não fuja nem se perca no tédio, na preguiça, na monotonia, inútil e estéril.

A vida é, verdadeiramente, dom precioso de Deus.

OUTUBRO marca o início das aulas. O jovem estudante também regressa.

Ainda lhe andarà o coração voltado para não sei que país de sonho, mas tem que regressar.

Pois que o faça com a consciência plena de quem cumpre um dever sagrado. E o dever, agora, é ouvir os mestres e debruçar-se sobre os livros, em esforço que Deus abençoará.

Não se tornem culpas a ninguém, ao fim do ano escolar, se o jovem estudante não se decidir, desde já, a acertar o passo com as preocupações dos pais e a seriedade e os cuidados dos mestres.

OUTUBRO, logo de início, alerta a nossa consciência de responsáveis para um problema tão grave como urgente: o ensino religioso.

Responsáveis somos todos, cada um em seu lugar e em sua medida: a Família, a Igreja, o Estado.

De 9 a 16 é a *Semana Nacional do Ensino Religioso*. Ao menos,

multiplica-se o apelo, pedindo interesse, zelo, solicitude.

Na Diocese de Aveiro, há estes números: 30 mil crianças em idade de catequese e apenas 2 mil catequistas. Pois, para já, precisaríamos de mais mil catequistas...

Mas o problema é nacional, envolvendo também os adolescentes e os adultos — os Colégios, os Liceus, as Universidades.

É inevitável a pergunta: quando será possível à Igreja abrir a sua Universidade Católica?

OUTUBRO, com todas estas chamadas, chama igualmente os

nossos padres. Há também como que um recomeço de actividades pastorais nas paróquias e em todos os outros serviços e trabalhos apostólicos.

Claro que o ministério sacerdotal não pode conhecer intermitências: ele há-de mostrar-se em doação permanente, total, sem reservas; o padre foi dado às almas e não as almas ao padre.

Todavia, o tempo é feito de horas e as horas marcam a diversidade e a premência das ocupações. Assim, neste começo de Outubro, sentem-se as igrejas mais aquecidas pela piedade dos fiéis e os presbitérios mais procurados por aqueles que não temem nem fogem aos encontros com o padre.

O mundo tem fome de Deus. São poucos os obreiros, mas que estes poucos se multipliquem em presença de amor, a partir o pão à mesa comum das nossas gentes, pelas nossas terras além.

Recordando uma Peregrinação

Impressões de uma viagem à Terra Santa — por João Gonçalves Gaspar

I — Evocação de S. Paulo

Comissariado da Terra Santa em Portugal, de colaboração com a Agência de Turismo e Viagens ATLAS, de Lisboa, realizou, de 28 de Agosto a 28 de Setembro, uma peregrinação nacional à Palestina, a pátria de Jesus Cristo. Deus concedeu-me a extraordinária graça de ser incluído nessas cento e dezas pessoas que, em verdadeiro espírito de fé, percorreram os lugares onde o Senhor viveu, os caminhos por ele percorridos em mensagem de amor e de paz, a cidade que viveu o drama da Redenção e a glória da Ressurreição.

Como é evidente, antes e depois, o grupo de portugueses, desde logo irmanados em verdadeira família, visitou outros locais e outras cidades, célebres na história

da civilização e das religiões. De forma nenhuma este programa obscureceu a peregrinação, pois todos, desde a primeira hora, se sentiram dominados pelo desejo de viverem a emoção íntima de se encontrarem na gruta humilde de Belém e no sepulcro glorioso de Jerusalém; tudo o mais, embora importante, era secundário.

Sabendo da minha participação nesta viagem, o Director do «Correio do Vouga» pediu-me que passasse a escrito algumas impressões pessoais; acedi e tentarei fazê-lo. Não descreverei os meios de locomoção, como o autocarro, o navio, o avião, o automóvel e o camelo; também não falarei de muitas cidades do percurso, como Salamanca, Tordesilhas, Valladolid, Burgos, S. Sebastian, Tarbes, Beirut, Telavive, Aman, Haifa, Barcelona, Madrid, etc... Fixar-me-ei apenas em três ou quatro pontos que me parecem de mais interesse, para dar o maior realce à Terra Santa.

Na ida, passámos por Lourdes. Ainda uma vez foi emocionante visitar esse local de milagre, onde a Senhora do Céu quis descer à terra em 1854. Aí estivemos durante umas horas. É sempre comovente e enche-nos de alegria cristã participar nas cerimónias que se realizam diariamente no Santuário. A noite, fomos à procissão das velas; milhares de pessoas, durante cerca de uma hora, cantaram os louvores de Maria, com sua vela na mão. As 10 horas, tendo tudo decorrido em ordem impressionante, com um cortejo serpenteando na esplanada, a multidão entoou o Credo e a Salve-Rainha; daí a momentos, em silêncio, todas as pessoas haviam deixado o Santuário.

Nós, peregrinos portugueses da Terra Santa, não podíamos deixar de pedir à Virgem Maria que abençoasse a nossa empresa e que conseguisse de seu Filho a graça de tirarmos o máximo proveito da piedosa visita à sua terra. Foi isso que nos levou a parar no Santuário de Lourdes e na gruta de Massabielle.

Dias volvidos, a 4 de Setembro, pela madrugada, a bordo do LYDIA — barco das linhas Mediterrâneas Gregas — passámos junto do vulcão Stromboli, no arquipé-

A' CABECEIRA DO OCIDENTE

escreve CARRAPATOSO DA COSTA
 I — UM DOENTE IMAGINÁRIO

AQUILO a que em linguagem vulgar se chama O Ocidente é a resultante do maior acontecimento quantitativo dos tempos modernos: o descobrimento, conquista e colonização dos outros continentes pelos marinheiros, os soldados e os missionários portugueses e espanhóis e pelos mercadores, fazendeiros e emigrantes da Europa ocidental e central.

Costuma assim designar-se, como é sabido, o conjunto dos países donde esses homens eram originários e dos territórios, alguns dos quais são hoje grandes nações, que eles ocuparam, civilizaram e profundamente transformaram pelo povoamento, pela evangelização, pela mestiçagem e pela valorização económica. É a velha Europa e grande parte da África, as Américas, as Filipinas, a Austrália, a Nova Zelândia.

Esse Ocidente relaciona-se mais com a História e a Política do que com a longitude. No entanto, se deslocarmos o meridiano do Tratado de Tordesilhas uns 60 graus para oeste, conciliaremos sem grande esforço o respectivo espaço com as denominações geográficas correntes. Só a Austrália e a Nova Zelândia, desgarradas lá para os mares do Sul, ficarão de fora dessa compartimentação.

Mas a expressão tem ainda outro sentido, completamente desligado de qualquer delimitação geográfica. É o Ocidente espiritual e moral, constituído pelas gentes de qualquer país, raça ou língua que pensam e sentem, mesmo sem de tal se aperceberem, pelos padrões da incomparável herança ética e mental composta da Cultura Helénica, do Direito Romano e da Religião Cristã.

Ora este nosso Ocidente está enfermo. Sofre de doença nervosa e mental. Gigante de inimagináveis proporções, dotado de imenso poderio, julga-se muitas vezes incapaz até de pequenos esforços. Acua perante inimigos irrisórios. E, contudo, não tem pés de barro. O mal está na cabeça.

É certo que no caso há aspectos somáticos. Mas é o espírito a influir no corpo. São perturbações funcionais (secreções políticas paralizantes) ou simples manias (conceitos ideológicos entorpecentes). Não existem lesões. O mal, repetimos, está na cabeça.

Estamos perante um colosso que começou por perder a coragem de empregar a sua força hercúlea em consequência de certas inibições de ordem moral (erróneas, já se vê) e acabou na situação actual, característica de certos psicopatas: quase paralisado pela persuasão de que o está.

O mal é, sem dúvida, grave, mas curável. Assim o doente queira... o que é duvidoso, pois anda abúlico. Assim ele entenda, do que

CONT. NA ÚLTIMA PAGINA

BELÉM

berço do Príncipe da Paz

TODO o homem é um peregrino do Além. A alegria da caminhada é tanto maior, quanto mais o rosto é iluminado pelos clarões da Pátria futura.

Tantas metas relativas que se colocam à nossa frente: ansiamos por isto; ansiamos por aquilo. Todos sonhamos.

Também sonhei, um dia, contemplar os lugares benditos que Jesus santificou, há dois mil anos, com a Sua Presença.

Como nos sentimos felizes, quando os sonhos se tornam realidade! Integrado numa peregrinação nacional, dirigi os meus passos para Belém, a cidade de David.

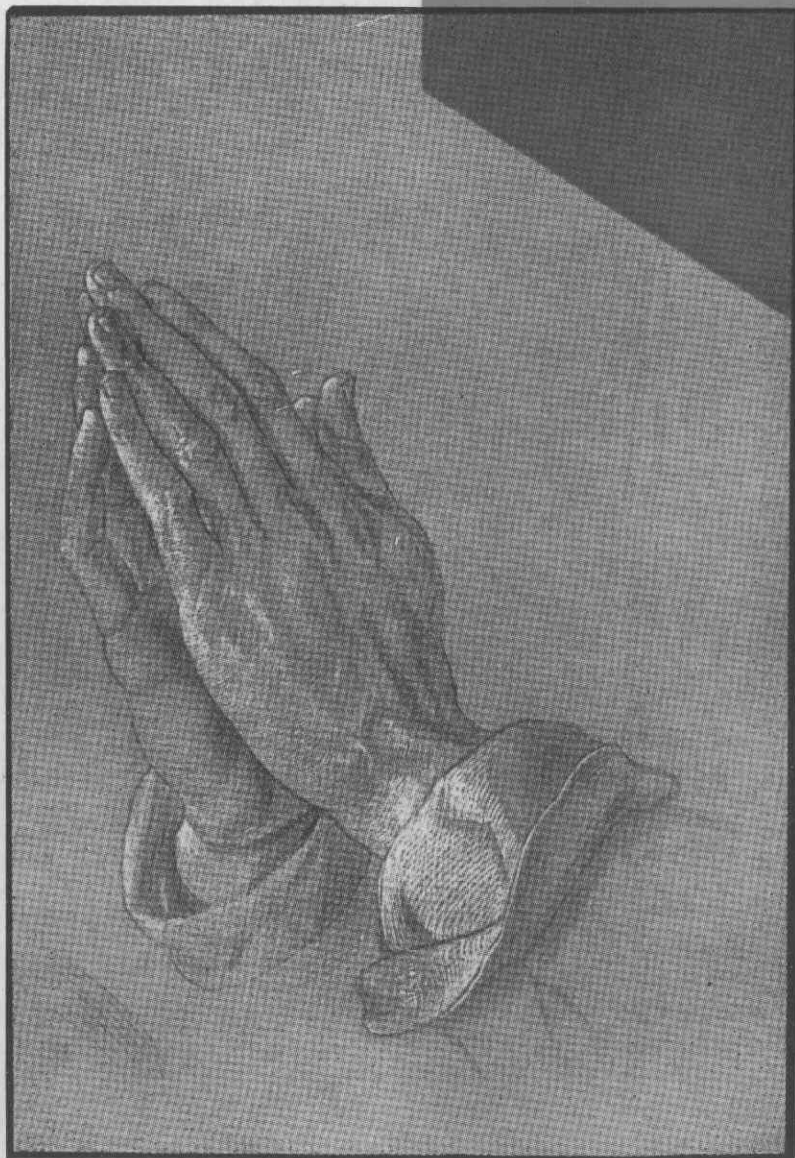
Contar o que vi? Pouco interesse terá. Não faltam roteiros, que descrevem, com todo o pormenor, a história de cada pedra duma rua.

O que torna bela a gruta de Belém não é aquilo que nos é dado ver; mas aquilo que nos é dado sentir.

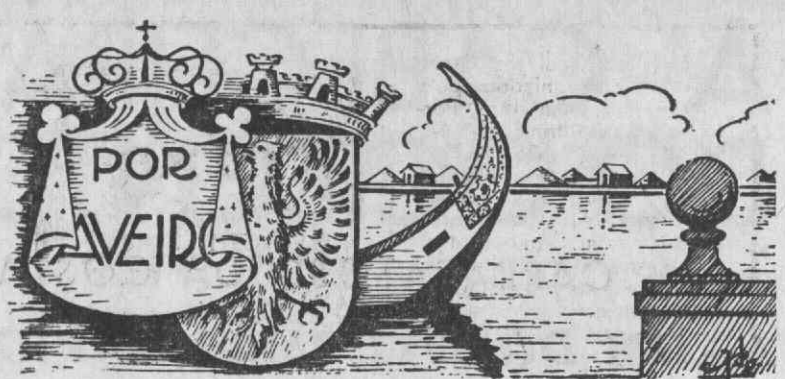
Desde pequeninos que o nome de Belém se tornou para nós um nome cheio de poesia e encanto. Tanta vez o ouvimos nas histórias infantis e nas canções de embalar! Não admira, por isso, que cada peregrino, à medida que o guia nos apontava ao longe a colina de Belém, sentisse o coração a transbordar de alegria.

CONTINUA NA NONA PAGINA

crónica do Padre Arménio Alves Costa



MÃOS ERGUIDAS! QUE ESTEJAM ASSIM AS DE TODOS OS CRISTÃOS, EM ORAÇÃO PELA PAZ, DURANTE O MES DE OUTUBRO, CONSAGRADO A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. É ESTE O VEEMENTE E REPETIDO APELO DO PAPA PAULO VI.



Centro de Cultura Operária

Prosseguindo no seu louvável esforço de colaborar, na medida das suas possibilidades, na elevação da cultura dos trabalhadores da nossa terra, vai o Centro de Cultura Operária recomençar os seus trabalhos tão auspiciosamente iniciados no passado ano escolar. As 87 inscrições do ano transacto suplantaram a expectativa dos próprios organizadores e encorajaram-nos a continuar no rumo traçado.

Este ano, além do Curso de Francês e Inglês (1.º e 2.º anos) ministrados por professores competentes, haverá um Curso de Formação Profissional a cargo de mestres operários experientes e sabedores. Pretendem assim os briosos homens da L. O. C. facilitar, aos seus colegas de trabalho, uma cultura teórica e prática com características verdadeiramente operárias.

Os pedidos de inscrição — bem como todos os pedidos de esclarecimentos — devem ser enviados para Centro de Cultura Operária, Rua Coimbra, 27, Aveiro, até ao dia 15 do mês corrente. Os trabalhos começarão no princípio de Novembro.

O «Correio do Vouga», que, desde o início, acompanhou, com muita simpatia, esta iniciativa louvável, regozija-se com a continuação dos trabalhos — já que eles representam mais um contributo para a dignificação humana dos trabalhadores aveirenses.

REVISTA «SELOS E MOEDAS»

Podemos informar que o próximo número da revista «Selos & Moedas», da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, sairá em 1 de Dezembro. Esse número será o espelho e a alma das duas grandes realizações deste ano: o I Congresso Nacional de Filatelia e a I Exposição Filatélica Nacional Temática-Aveiro 66.

Posteriormente, será editado um volume especial com toda a documentação relativa ao Congresso.

DA PESCA DO BACALHAU

De regresso da pesca do bacalhau, entraram no porto de Aveiro mais os seguintes navios: «Brites», «Novos Mares», «Ilhavelense», «Capitão José Vilarinho» e «António Pascoal».

MOVIMENTO DA LOTA

No decurso do mês de Setembro, a lota de Aveiro registou uma baixa de rendimento no pescado, em relação ao mês anterior. Assim, as traineiras pescaram peixe no valor de 3 193 312\$00, os arrastões 570 669\$00, e o peixe da ria rendeu apenas 23 556\$00, totalizando 3 787 537\$00.

As traineiras que mais pescaram foram a «Novo S. Januário», 352 043\$00, e «Vila de Ilhavo», 323 807\$00. Os arrastões que mais se distinguiram foram o «Beira Ria», com 274 910\$00, e o «Figueira», com 126 621\$00.

REFEITÓRIO DO PESSOAL DA CAIXA DE PREVIDENCIA

No sentido de proporcionar ao seu pessoal, nomeadamente ao que reside fora da cidade de Aveiro, refeições a preços módicos, a Direcção da Caixa de Previdência, da presidência do sr. Dr. Augusto Soares Coimbra, resolveu conceder à Casa do Pessoal, na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 153, as necessárias facilidades para a instalação e funcionamento de um refeitório.

Esta iniciativa, que desde início mereceu o melhor apoio do sr. Dr. Soares Coimbra, deve beneficiar para já mais de meia centena de servidores da Caixa e vem preencher uma lacuna cujos efeitos muito se faziam sentir.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . OUDINOT
Sábado . . . NETO
Domingo . . . MOURA
Segunda-feira . . . CENTRAL
Terça-feira . . . MODERNA
Quarta-feira . . . ALA
Quinta-feira . . . CALADO

MERCADOS E FEIRAS

No Plano de Actividades para 1967, lê-se o seguinte quanto a este capítulo da actividade municipal:

«O Mercado de Manuel Firmo continuará a ser reparado e beneficiado de molde a apresentar bom aspecto sanitário e funcional, prevendo-se ainda a substituição da actual cobertura de vidro, constantemente a fracturar-se, por outra de material transparente não sujeito àquele inconveniente.

O Mercado de José Estêvão sofrerá profunda remodelação, mercê não só da necessidade da instalação na fachada principal da central compressora da rede de esgotos domésticos, conforme projecto já concluído, mas também de outros arranjos, de molde a melhorá-lo estética e funcionalmente, sobretudo no que diz respeito à sua vedação.

Continua a admitir-se a transferência das feiras dos 14 e 28 do recinto que presentemente é utilizado para tal fim, junto à Cadeia Comarcá, em virtude do arranjo em estudo para o referido local, visando inclusivamente a construção dos novos aquartelamentos da Guarda Nacional Republicana e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, o que não permitirá que futuramente continue a ser utilizado com aquela finalidade.

A tradicional Feira de Março, cuja transferência se prevê para novo recinto, só dependente da aprovação do Plano Director, pois urbanisticamente se localizará nos terrenos periféricos às actuais instalações dos Serviços Municipalizados, terá lugar ainda no mesmo local, se entretanto não se iniciar a construção da ponte que ligará o Rossio à Rua do Clube dos Galitos. A realizar-se ainda a Feira de Março no Rossio, procurará melhorar-se, não só esteticamente, mas ainda imprimí-lhe, se possível, cunho mais acentuadamente de exposição em desfavor do carácter de feira que a vem dominando.

GRUPO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Na Casa do Povo de Esgueira está a desenvolver-se com grande actividade o aperfeiçoamento do grupo folclórico daquela instituição, o qual tem continuado a fazer exhibições em diversas partes do país. Recentemente tomou parte num concurso realizado no Pavilhão dos Desportos em Lisboa, ao lado dos melhores agrupamentos do género, tendo obtido honrosa classificação.

MISSAS NA SÉ

Na igreja paroquial da Glória (Sé), recomeçou o seguinte horário para as Missas semanais: 7 — 8 — 9 — 12,30 — 19 horas.
Durante o mês de Outubro será feita a oração do terço todos os dias, às 18,30 horas, pela paz no mundo e em união com o Santo Padre.

INQUÉRITO INDUSTRIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Começaram no dia 3 do corrente mês os trabalhos do Inquérito Industrial do concelho de Aveiro, onde está a actuar uma brigada de funcionários do Instituto Nacional de Estatística, que anteriormente haviam concluído as operações nos concelhos de Anadia, Mealhada e Oliveira do Bairro.

Cada um dos industriais a inquirir será visitado por um desses funcionários que recolherá o boletim de inquérito, prestará esclarecimentos relativos ao seu preenchimento e preenchê-lo-á mesmo, sempre que necessário.

Ninguém ignora já, certamente, o elevado interesse que o inquérito industrial tem para a Nação e para a Indústria.

Chegou portanto a altura de os industriais da nossa região contribuírem para o êxito do empreendimento e para isso basta colaborar com os funcionários do Instituto Nacional de Estatística, facilitando a sua missão e prestando declarações exactas às perguntas do inquérito.

Lembramos mais uma vez que os elementos recolhidos pelo I. N. E. são rigorosamente confidenciais, pelo que não há qualquer motivo que justifique o seu falseamento.

Estamos certos de que todos os industriais cooperarão com boa vontade, manifestando deste modo um civismo que os honra e está à altura da importante função que desempenham no conjunto das actividades económicas nacionais.



Sábado

CINE AVENIDA — «Um Estrangeiro em Sacramento». Itália. Western. Realismo nas cenas de violência, desejo de vingança e morte acentuados pelo diálogo, amores ilícitos dos protagonistas, tudo isso aconselha que os adolescentes não vejam a fita. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Sangue Guerreiro». Itália. Western. É um filme de intenções humanitárias; poucos reparos há a fazer. Só as manifestações de violência (sentimental e física) poderão ser assinaladas, mas mesmo estas têm intensidade aceitável, permitindo a classificação PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «A Mulher sem cara». E. U. A. Drama. Cenas algo livres, por vezes, com interferência inconsciente do protagonista, justificam a classificação. PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Tóti contra 4». Itália. Cómico. Película de carácter ligeiro, concebida para divertir. Sem inconvenientes de maior. Classificamo-la, no entanto, PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Os Sedutores». E. U. A. Comédia. Os sentimentos revelados por um dos principais intérpretes descem por vezes demasiado baixo. Pena é que num filme como este, de boa qualidade técnica, se abuse desnecessariamente de inconvenientes morais, para mais não correspondendo ao natural desenrolar do argumento. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Luzes sem Ribalta». Inglaterra. Comédia. Uma ou outra frase de duplo sentido não é de molde a evitar a classificação PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

FESTA DE SANTA TERESINHA NA IGREJA DO CARMO

No próximo domingo, dia 9, celebra-se na igreja do Carmo a festa em honra de Santa Teresinha, com o seguinte programa:

10 horas — Missa cantada;

17 horas — Devolução Eucarística, com sermão pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Em seguida, proceder-se-á à bênção das rosas, dando-se a beijar a reliquia de Santa Teresinha.

D. AMÉLIA REY COLAÇO

Esteve em Aveiro a ilustre artista D. Amélia Rey Colaço.

Cremos que veio a esta cidade para estabelecer contactos com elementos do teatro amador aveirense. Esperamos em breve dar notícias sobre o assunto.

Sabemos, para já, que José Júlio Fino foi contratado e parte na próxima segunda-feira para Lisboa.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

O sr. Dr. João Raposo, residente na Rua Luís Gomes de Carvalho, deslocou-se à Rua da Senhora dos Afritos no seu automóvel, deixando-o estacionado junto de um edifício em que entrou. Quando saiu, encontrou-lhe ... o sítio.

Alertada a P. S. P., esta pôs-se em campo e acabou por descobrir o carro, já abandonado, próximo da praia da Barra, onde a gasolina decerto se acabara, pois o automóvel não tinha avarias.

CERCA DE 4000 ALUNOS DO ENSINO SECUNDARIO NA CIDADE

Começaram os trabalhos do novo ano lectivo. Já informámos que no Liceu se matricularam 1514 alunos, mais 75 do que no ano anterior. Na Escola Técnica estão matriculados 2 116 alunos de ambos os sexos, mais 110 do que em 1965-66.

Com os alunos do Seminário, Colégios e Escola do Magistério, o novo ano lectivo começará com uma frequência de mais de 4 000 estudantes no ensino secundário.

CEMITÉRIOS DA CIDADE

Como se sabe, estão quase esgotadas as possibilidades dos actuais cemitérios da cidade quanto a enterramentos.

A Câmara pensa ampliar o cemitério sul e o de Esgueira, como deseja ainda, no próximo ano, dar início à construção do cemitério de S. Bernardo, cujo projecto já foi elaborado, aguardando-se apenas a aprovação dos serviços a cujos pareceres terá de ser submetido.

OBRAS E MELHORAMENTOS NAS FREGUESIAS

Como preceitua o artigo 753.º do Código Administrativo, a Câmara reservará 20% do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado, baseando-se nas verbas cobradas em 1965, para melhoramentos rurais a levar a efeito pelas Juntas de Freguesia. Sendo assim, como no último ano o produto líquido dos citados adicionais atingiu 2 643 548\$20, atribuir-se-á às Juntas de Freguesia rurais a dotação de 528 709\$60, a distribuir de acordo com a importância populacional e territorial de cada uma delas, bem assim como das suas necessidades.

Desta verba haverá que deduzir 10% para pagamento das despesas de expediente, restando efectivamente a quantia de 475 838\$70 para a realização exclusiva de melhoramentos.

Ainda de acordo com o que dispõe o mesmo art.º 753.º, atribuir-se-á outro subsídio às Juntas de Freguesia da cidade com fins exclusivamente assistenciais ou outros semelhantes, além daquele que lhes caberá para expediente.

Abrigo - Miradouro

A Comissão Municipal de Turismo propõe-se construir, no próximo ano, uma ponte e um cais acostável na ria, junto à Casa-Abrigo de S. Jacinto. É oportuníssima esta resolução, para dar facilidade aos que, de lancha ou de barco, para ali se transportam durante os meses de verão, chamados sempre pelas belezas do aprazível local.

Por outro lado, a Comissão de Turismo deseja também ampliar a mesma Casa-Abrigo ou Abrigo-Miradouro de S. Jacinto, melhoramento em boa hora construído, mas que, felizmente, cada vez se torna mais insuficiente para servir aqueles que o procuram.

PRÉMIOS ESCOLARES DO LICEU

Na sessão de abertura das aulas do Liceu de Aveiro, no dia 3, o Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, proclamou os nomes dos alunos mais distintos no ano anterior, a quem foram entregues os respectivos prémios.

— Prémio Governador Civil Nicolau de Bettencourt — melhor média na frequência — Maria Fernanda Ferreira Romão, 2.º ano, 17 valores.

— Prémio da Sociedade dos Antigos Alunos — melhor nota em Português — Ema Manuela da Silva, 4.º ano, e Maria Fernanda Ferreira Romão, 2.º ano, ambas com 18 valores.

— Prémio Dr. Santos Reis — melhores provas de carácter — Agostinho Vidal de Pinho, 7.º ano.

— Prémio João Carlos — melhor classificação geral — José Manuel Moraes Briosas e Gala, 1.º ano, 17 valores.

— Prémio Dr. Armando da Cunha Azevedo — melhor classificação em Matemática — Maria de Fátima Tavares de Sá, 5.º ano, 19 valores.

— Prémio Dr. José Pereira Tavares — melhor classificação em Latim — Maria Manuela Pereira Baptista Lopes, 6.º ano, 18 valores.

— Prémio Dr. Assis Maia — melhor classificação em História — Maria João Pinto Soares Machado, 7.º ano, e Ema Manuela da Silva, 4.º ano, ambas com 18 valores.

— Prémio D. Dinis (instituído pela Sociedade Central de Cervejas) — classificações e outros méritos revelados — Jorge Pereira Nunes de Abreu, 7.º ano.

— Prémio do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro — aluno mais classificado, filho de sócios efectivos do Sindicato — Maria de Fátima Tavares de Sá, 5.º ano, 15 valores.

«Correio do Vouga» felicita todos estes briosos alunos e aponta aos outros o seu exemplo, que bem pode e deve constituir incentivo para se darem ao trabalho na medida dos talentos que de Deus receberam.

ONDE CONSTRUIR E INSTALAR UM PARQUE DE CAMPISMO?

«Mais um ano se passou sem que tivéssemos encontrado local que condições adequadas à concretização dum parque de campismo».

Lemos estas palavras no documento que contém as bases do orçamento e o plano de actividade para 1967 da Câmara Municipal de Aveiro.

Prometem a Câmara e a Comissão Municipal de Turismo continuar a fazer todos os esforços para a concretização do seu intento. E dizem mesmo que aceitaram sugestões sobre o assunto.

Parece que se fala muito no problema. Fala-se desde há muito tempo — e com razão. Ora aqui está uma oportunidade para os aveirenses se pronunciarem. O nosso jornal teria gosto em publicar as sugestões que os leitores quisessem apresentar-lhe.

Poderemos esperar?

ESTUDANTES ALEMÃES EM AVEIRO

Estiveram ontem nesta cidade numerosos estudantes de Geografia da Universidade de Colónia, que se encontram em viagem de estudo no nosso país. Visitaram o Museu e outros monumentos e locais aveirenses.

Nacional da I Divisão

■ **ATLÉTICO, BELENENSES E VARZIM: VEJETAS DA TERCEIRA JORNADA.**
 ■ **CUF: PRIMEIRO GUIA ISOLADO.**

No primeiro encontro da 3.ª jornada do Nacional da I Divisão, disputado na sexta-feira à noite, em Alvalade, devido à deslocação dos sportingistas à Hungria, onde defrontaram, na quarta-feira, o Vasas, para a Taça dos Campeões Europeus, os «leões» lisboetas venceram a Sanjoanense por 4-1, num encontro em que os campeões nacionais souberam tirar partido da inexperiência ofensiva dos visitantes para construir um resultado que nada tem de injusto.

Nos restantes prélios da ronda, os resultados foram os seguintes:
Atlético—Porto, 2-0—Os alcantarenses, exibindo-se em bom plano, venceram um Porto descrente, em que foi decisivo o maior empenho dos donos da casa.

Académica—Braga, 2-1—Nada há a objectar ao triunfo dos estudantes, que demonstraram, no domingo, nítida superioridade em relação ao Braga.

Varzim—Benfica, 0-0—Os benfiquistas não conseguiram torrear, com êxito, a sua deslocação ao campo dos poveiros. O empate a zero bolas arrebatou-lhes as veleidades.

Leixões—Vit. Setúbal, 1-1—Os sadinos, indo impôr a igualdade, em Matosinhos, ao Leixões, cometeram um belo feito, que merece ser destacado.

Vit. de Guimarães—Belenenses, 1-2—O Belenenses, num encontro difícil, delocando-se a Guimarães, cometeu a meritória proeza de vencer o Vitória local, conseguindo, assim, o seu primeiro triunfo na prova em curso. O somatório dos pontos conquistados nos campos dos adversários é magnífico. Reconhece-se, pois, quanto será precioso para os azuis de Belém o seu êxito de domingo.

Cuf—Beira Mar, 1-0—Os cufistas venceram o Beira Mar só por um gol de vantagem, merecendo elogios os beiramarenses, que ofereceram boa réplica, vindo a perder aos 89 minutos do prélio. Apesar de tudo, o resultado desfavorável dos aveirenses é bastante honroso.

Mercê deste triunfo, a Cuf é o guia isolado da classificação e a Sanjoanense, na cauda, soma por derrotas os jogos realizados.

Classificação Geral—Cuf, 6 pontos; Benfica, 5; Porto, Académica e Vit. de Setúbal, 4; Sporting, Beira Mar, Braga, Leixões e Varzim, 3; Atlético e Belenenses, 2; Vit. de Guimarães e Sanjoanense, 0.

JOGOS PARA DOMINGO

Sporting de Braga-Cuf; F. C. do Porto-Académica; Sanjoanense-Atlético; Benfica-Sporting; Vitória de Setúbal-Varzim; Belenenses-Leixões; Beira Mar-Vitória de Guimarães.

Beira Mar, 0 Cuf, 1

Faltava um minuto para terminar o encontro quando os cufistas se colocaram em vencedores.

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, no Barreiro. Sob a arbitragem do juiz lisboeta Dr. Décio de Freitas, as turmas alinharam:

CUF—José Maria; Bambo, Durand, Mário João e Albalroado; Vieira Dias e Monteiro; Madeira, Mascarenhas, Fernando e Uria.

BEIRA MAR—Vitor; Leonel Abreu, Evaristo, Marçal e Garcia; Piscas e Abdul; Morais, Pena, Gato e Almeida.

Ao intervalo: 0-0.

Desde início os cufistas instalaram-se no meio campo contrário, mas sentiram grandes dificuldades em marcar, porque a defesa do Beira Mar, onde Vitor brilhou a grande altura, anulava todas as suas ofensivas. Por outro lado, os avançados locais complicavam tudo na frente, mostrando-se completamente inoperantes a remarcar e por isso o tempo foi decorrendo sempre com a mesma toada de jogo e com os grupos iguados no marcador.

Só no último quarto de hora é que a Cuf se mostrou mais agressiva, criando algumas jogadas de perigo, e conseguindo finalmente marcar o ansiado gol de vitória, quando tudo fazia prever que o encontro terminaria com o marcador em branco. Aos 89 minutos, a defesa beiramarenses concedeu canto. Madeira marcou alto e Fernando, com um toque de cabeça, bateu o guarda-veirenses. Foi um resultado justo, como também o empate o seria, dada a forma como decorreu o encontro.

O Beira Mar lutou sempre para o melhor resultado. Não caiu, antes ripostou sempre com nítida vivacidade, mostrando-se um digno vencedor que soube, com a sua maneira de actuar, valorizar o triunfo do adversário e honrar a fama de que ia precedido, e que está na linha das suas últimas exhibições.

A arbitragem teve algumas falhas. Diz o cronista Carlos Figueiredo: o Dr. Décio de Freitas já nos ofereceu trabalhos bastantes melhores.

UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS



Provas Associação Futebol de Aveiro

Valecambrense, Anadia e S. João de Ver continuam a colecionar vitórias.

Foi de balanço quase favorável aos grupos visitantes a terceira jornada do distrital aveirense da I Divisão, pois só o Anadia, com uma vitória, em Estarreja, e o Esmoriz, com um empate, em Cucujães, conseguiram regressar a casa com pontos favoráveis nas suas bagagens.

Nos restantes encontros, o Águeda derrotou amplamente o Paivense, enquanto o Arrifanense se viu embarçado para bater tangencialmente o Lourosa. O S. João de Ver ganhou com facilidade ao Oliveira do Bairro. Finalmente, tanto o Valecambrense como o Paços de Brandão, em jogos bem disputados, nos seus terrenos, acabaram por triunfar pela diferença mínima, respectivamente, sobre o Feirense e o Alba.

RESULTADOS GERAIS

Rec. D. de Águeda-Paivense	5-1
S. João de Ver-O. do Bairro	4-0
Estarreja-Anadia	1-3
Cucujães-Esmoriz	1-1
Arrifanense-Lourosa	2-1
Valecambrense-Feirense	2-1
Paços de Brandão-Alba	1-0

JOGOS PARA DOMINGO

Paivense-Paços de Brandão
Oliv. do Bairro-Rec. D. de Águeda
Anadia-S. João de Ver
Esmoriz-Estarreja
Lourosa-Cucujães
Feirense-Arrifanense
Alba-Valecambrense

JUNIORES

Espinho e Anadia no comando das Séries.

À segunda jornada, prosseguiu, no Com os jogos correspondentes

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 5

16 de Outubro de 1966

Braga-Porto	1
Atlético-Benfica	2
Sporting-Vit. de Setúbal	1
Varzim-Belenenses	1
Leixões-Beira Mar	X
Cuf-Guimarães	1
Tirsense-Leça	1
Oliveirense-União de Tomar	1
Oriental-Cova da Piedade	1
Leões-Barreirense	1
Luso-Torriense	1
Almada-Olhansense	1
Seixal-Alhandra	1

ANDEBOL DE 7

A CONFRATERNIZAÇÃO ANUAL DOS ANDEBOLISTAS DO BEIRA MAR.

Como já vem sendo hábito, a Secção de Andebol do Beira Mar efectuou a sua confraternização anual, nela se reunindo jogadores e dirigentes em convívio franco e amigável. A mesma reunião serviu, igualmente, para homenagear a turma de juniores, que recentemente venceu o Campeonato Regional de Aveiro da época 1965/66.

Durante o repasto servido num restaurante desta cidade, ao qual assistiram os sr.ºs Dr.ºs Sebastião Marques, Presidente da Direcção, e Américo Pimenta, Presidente da Associação de Andebol de Aveiro, usaram da palavra o dirigente M. Pedrosa, o técnico Diamantino Reis, Américo Pimenta e Dr. Sebastião Marques.

Para além do brilho de que se revestiu a festa, há a assinalar o espírito de camaradagem revelado por todos os presentes.

No Nacional de Pesca do Mar, organizado pela F. N. A. T., em Angeiras, Porto, o representante das Fábricas Aleluia, Carlos Prazeres, classificou-se em 5.º lugar. Por equipas, aquela empresa obteve a quarta posição, com 3230 pontos. Os restantes aveirenses, em representação da Sacor e da Celulose, ficaram em posições muito aquém do que se esperaria.



Nunes, ex-beiramarenses, que há duas épocas actua na turma de Albergaria-a-Velha, contraíu uma lesão, pelo que tem estado inactivo.

No IV Grande Prémio Internacional de Motonáutica, que decorreu nas águas da baía de Cascais, Manuel Alves Barbosa, do Sporting C. de Aveiro foi o vencedor da Taça Contra-Almirante Henrique Tenreiro, (Classe E. U.).

Relação dos castigos aplicados pela Associação de F. de Aveiro: Fernando da Silva, junior da Sanjoanense, com três jogos de suspensão; Rogério da Silva, juvenil do Alba, com dois jogos de suspensão; Sanjoanense, multa de 200\$00 escudos e interdição do campo, por um jogo, para a categoria de juvenis.

A receita total da primeira jornada do Nacional da I Divisão foi de 997 950\$00, com uma despesa de 338 236\$00, o que proporcionou um saldo positivo de 659 714\$00. Ao Beira Mar coube a importância de 37 770\$00.

No 6.º Concurso Peninsular de Pesca Desportiva, organizado pela F. N. A. T., a realizar nos dias 13 e 15 do corrente, respectivamente, em Amarante (prova de rio) e Vila Praia de Ancora (prova de mar), entre outras equipas portuguesas, está integrada uma representação das Fábricas Aleluia.

O ex-benfiquista Pérides, que tinha a carta em seu poder, assinou contrato, por um ano, pela Sanjoanense.

COMEÇA AMANHÃ, À NOITE, O REGIONAL DE BASQUETEBOL

O Campeonato Regional de Seniores, a prova mais importante do calendário da Associação de Basquetebol de Aveiro, principia amanhã à noite. De acordo com o sorteio, a primeira jornada inclui os seguintes jogos:

Esgueira-Galitos, Amoniac-Sanjoanense, e Sangalhos-Illium.

Os jogos têm início às 21,30 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Conforme anunciamos, não se realizaram, na passada semana, os jogos referentes à primeira jornada dos regionais de Juniores e de Juvenis, segundo deliberação tomada pela entidade regional. Os mesmos terão início na manhã de domingo, com a seguinte ordem de jogos:

Juniores—Esgueira-Galitos, Sanjoanense-Mealhada e Sangalhos-Illium.

Juvenis—Esgueira-Galitos, Sanjoanense-Mealhada, Sangalhos-Illium e Amoniac-Asilo.

Basquetebol

Na festa dos irmãos Fino, o Vasco da Gama bateu o Galitos por 47-40.

Para Artur Fino e José Fino, jogadores que em toda a sua vida só conheceram um clube—o Galitos—o dia de quinta-feira à noite, da pretérita semana, foi de alegria e de consagração das qualidades de desportivismo e de clubismo que sempre patentearam.

Não admira, portanto, que os dedicados atletas sentissem, à sua volta, o ambiente de carinho que a sua colaboração à colectividade impunha e justificava. O ringue do Parque registou, com efeito, razoável enchente. Todos os desportistas ligados à modalidade quiseram testemunhar aos homenageados o seu reconhecimento pelos

a Sanjoanense e Beira Mar, únicos visitantes que triunfaram. Os empates do Lourosa e do Águeda, no terreno do adversário, merecem também especial referência.

Na série B, o comando continua a pertencer à Ovarense, que ainda não perdeu.

RESULTADOS

Série A—Bustelo, 1 Lourosa, 1; Pejão, 0 Sanjoanense, 2; Espinho, 5 Paços de Brandão, 1; Cucujães-Oliveirense (9).

(9)—Adiado devido ao mau tempo.

Série B—Ovarense, 8 Estarreja, 0; Anadia, 2 Águeda, 2; Mealhada, 1 Beira Mar, 2; Alba, 8 Pampilhosa, 0.

Próxima jornada—Série A—Lourosa-Pejão, Oliveirense-Bustelo, Sanjoanense-Espinho e Paços de Brandão-Cucujães.

Série B—Estarreja-Mealhada, Águeda-Ovarense, Beira Mar-Alba e Pampilhosa-Avanca. serviços prestados, desloçando-se ao recinto onde a festa se realizava para, com a sua presença, dizerem o «muito obrigado» que era devido.

Abriu o festival um jogo de iniciados entre as duas equipas dos Galitos, que terminou com um empate a 25-25. Em veteranos, o Esgueira venceu igual categoria do clube aveirense por 37-32, numa partida que suscitou bastante interesse entre a assistência. As turmas alinharam:

Galitos—Matos (2), Baldomero (2), José Porfírio (8), Jeremias (9), Charneira (2), Ulisses, Sílvio, J. Nogueira e M. Bastos.

Esgueira—Isaias, Júlio (5), Costa, Mico (11), Calisto (3), Ramalho, Anselmo (1) e M. Matos (17).

Como número principal do programa, defrontaram-se as turmas do Vasco da Gama e do Clube dos Galitos. Os portugueses venceram, após uma partida em que evidenciaram melhor apuro técnico. Com 27-21 ao intervalo, favorável aos vascainos, as equipas alinharam:

Galitos—Robalo (15), J. Luis (5), Madureira (6), J. Fino (2), A. Fino, Arlindo, Vitor (9), Naia (3), Veiga, Bio, Telmo e Peixinho.

Vasco da Gama—Arlindo (16), Augusto, David (6), Alberto (9), Cunha (6), Silva (2) e Moura (2).

Antes do prélio e com todas as turmas que participaram no festival, o dirigente José Gonçalves Mota fez o elogio dos dois atletas e Carlos Jerónimo leu o louvor da Direcção do Clube. Em seguida, foram entregues aos homenageados diversas prendas, entre as quais destacamos as da Direcção e Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos, Associação de Basquetebol de Aveiro, Vasco da Gama e da equipa de veteranos alvirubra.

TÊNIS

Vai ressurgir, nesta cidade, por intermédio do Clube dos Jovens Cristãos, o ténis amador. Para o efeito, iniciou-se, ontem, nos «courts» do Parque, um torneio, disputando-se a finais no dia 18, às 15 horas, no mesmo local.

Ao vencedor será atribuída a «Taça Juventude», sendo atribuídas medalhas aos que se lhe seguirem na classificação.

TERRAS

da nossa TERRA

EIXO

Acha-se concluída, sob a administração da Junta, a nova estrada no campo, desde a Balsa até à Maricosa, passando ao lado do Poço do Pasto. E um melhoramento que há muito os lavradores reclamavam. Os proprietários cederam gratuitamente as testadas das suas propriedades, assim as valorizando, visto que podem ser agora melhor cultivadas.

—Estão terminadas as vindimas. A produção foi pouco mais de metade do ano pretérito. Espera-se, porém, que o vinho seja de melhor qualidade.

—Tendo-se agravado os seus padecimentos, recolheu novamente o tratamento hospitalar, no Porto, o sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas.

—Também não tem passado bem de saúde o médico sr. Dr. José da Cruz Marques da Graça.

—Encontra-se já entre nós o sr. Mário Magalhães Amador, acreditado comerciante no Congo.

—Com as abundantes chuvas que têm caído, os lavradores acham-se preocupadíssimos, pois o Vouga já transbordou nos sítios baixos. Receiam não poder retirar os seus milhos, cuja cultura lhes ficou bastante penosa —C.

SANGALHOS

Um grupo de antigos alunos do Colégio de Sangalhos e seus pais promovem no próximo dia 8, às 19,30 horas, no Grande Hotel da Curia, um jantar de homenagem às sr.^{as} D. Maria Bértila de Andrade Silva Mendes e D. Aida de Meneses de Laffont, que durante mais de 15 anos activa e competentemente trabalharam no referido estabelecimento. Exceptuando pessoas expressamente convidadas, as inscrições são limitadas aos antigos alunos e a seus pais.

MOGOFORES

Formou-se em Medicina, na Universidade de Coimbra, a sr.^a Dr.^a D. Maria de Lourdes de Almeida Neto, filha da sr.^a D. Mercedes de Almeida Neto e do sr. Antero Alves Mota, há pouco regressados de Angola.

—Foi colocado na estação desta freguesia, como chefe de 2.^a classe, o sr. António Alves da Cunha; transferido de Sernada do Vouga.

AVANCA

Foi a Associação Artística e não a Associação Atlética, conforme, por lapso, noticiámos, que comemorou o 10.^o aniversário da sua fundação. Na Missa por alma dos sócios falecidos, no dia 23, foram sobretudo sufragadas as almas do Capitão António Vigário e do Furriel Fernando Catarino. No sábado à noite houve uma sessão de variedades, no salão da Fábrica Adico, em que actuaram antigos elementos e actuais estudantes. Nessa altura, foi feita a chamada solene dos sócios fundadores. No domingo, realizou-se um jogo de andebol entre a «velha guarda» e a «nova vaga». Antes do encontro, foi descerrada uma placa com o nome do patrono do campo de jogos, sr. Comendador Adelino Dias Costa.

Colégio do Infante

Começa este ano a funcionar, na região da Bairrada, um novo e moderníssimo estabelecimento para o ensino liceal — o Colégio do Infante, situado no aprazível lugar do Vale do Mouro, entre as freguesias de Sangalhos e Oliveira do Bairro.

Conforme em tempos informámos, o Colégio do Infante é propriedade de EDEN (Educação e Ensino), a que estão ligadas pessoas que, com o seu dinheiro e o seu trabalho, se esforçam por dotar a região de um importante melhoramento, de enormes vantagens para as famílias que pro-

MAMARROSA

Completo 90 anos, no dia 19 de Setembro, o sr. Manuel António Canas Júnior, viúvo de D. Rosa Domingues, natural e residente no lugar de Malhapãozinho. Prometera um almoço de confraternização com toda a família se atingisse aquela idade. E lá estiveram todos na sua casa: 2 filhos, 24 netos e 9 bisnetos. É ainda muito saudável e ajuda a família nos trabalhos agrícolas.

ILHAVO

Vão ter início os trabalhos preparatórios de mais um Curso de Preparação para o Matrimónio (CPM). Destina-se aos noivos que estejam para casar num futuro relativamente próximo, podendo também frequentá-lo os casados há menos de dois anos.

—A Sana Missão nesta vila começará em 4 de Dezembro. Será o Dia dos Doentes. Em 8, festa da Imaculada Conceição, será o Dia das Crianças. Haverá ainda o Dia dos Mortos e o Dia da Família. Espera-se que todos os sacerdotes naturais de Ilhavo celebrem neste dia com o Prelado da Diocese. Durante a Missão, haverá uma grande Via Sacra pelas ruas da paróquia e uma noite inteira de adoração ao Santíssimo Sacramento. Como preparação destes actos, realiza-se uma peregrinação a Fátima, provavelmente em 20 de Novembro.

—Vão recomençar as actividades da Escola Infantil no Centro Paroquial.

—No próximo domingo, no lugar de Vale de Ilhavo, realiza-se uma festa em honra de S. Sebastião. Moitinhos terá, no dia 16, a sua festa em honra de Nossa Senhora das Necessidades. A festa da Senhora do Rosário, na igreja paroquial, será no dia 23.

—Começaram as aulas do novo ano escolar no Colégio de Ilhavo. Ontem, para celebrar o acontecimento, houve Missa na igreja paroquial, com a presença e a participação de todos os professores, alunos e seus pais. O sr. Padre Carlos da Silva Marques, Director do Colégio, que foi o celebrante, pronunciou uma alocução adequada.

—Por decreto-lei de 28 de Setembro, o sr. Ministro da Educação Nacional criou em Ilhavo uma Secção da Escola Técnica de Aveiro.

—Reuniu o Conselho Municipal, que aprovou as bases do orçamento e o plano de actividades da Câmara para 1967. Computam-se as receitas em cerca de 4700 contos. No relatório faz-se referência à luta travada para se conseguir a criação da Junta de Turismo de Ilhavo. Dura este esforço há mais de dez anos e tem sido inútil. A Câmara tenciona ligar a estrada nacional n.^o 109-7 à estrada municipal da Costa Nova à Vagueira.

SILVA ESCURA

Faleceu em França, na região de Villers Cotterets, Aine, o sr. Simplicio Martins de Pinho, natural de Dornelas, desta freguesia. Percebeu afogado num rio. Deixa na orfandade 8 filhos, alguns dos quais de tenra idade.

curam elevar o nível cultural e moral dos seus filhos.

O estabelecimento, cujas obras em breve ficarão completamente concluídas, tem capacidade para algumas centenas de alunos e funciona como internato e externato.

É seu director o sr. Dr. Ilídio Falcão, que no último ano lectivo se encontrava à frente do Colégio de Bustos.

Sabemos que o Colégio do Infante, em que também a Diocese de Aveiro está representada, será festiva e solenemente inaugurado logo que terminem todas as obras em curso.

VILARINHO DO BAIRRO

Estão prestes a terminar as obras de restauro da igreja paroquial. Até à data, estão gastos cerca de 400 contos, recebidos do povo da freguesia, que se tem empenhado vivamente por este melhoramento. Realizou-se há pouco a chamada campanha das uvas: cada lavrador ofereceu um cesto de uvas, cujo valor subiu a alguns milhares de escudos.

—Vai realizar-se no próximo domingo, pelas 15 horas, um encontro regional de catequistas de algumas freguesias vizinhas, para preparar o novo ano catequístico.

—Realizou-se, no dia 29 de Setembro, a tradicional feira de S. Miguel, padroeiro da freguesia. Houve Missa solene e procissão, que percorreu o itinerário do costume.

GAFANHA DO CARMO

Chocaram violentamente com um automóvel, que estava estacionado na estrada, nesta freguesia, o sr. João Simões Vieira, de 24 anos, e sua esposa, residentes na Gafanha da Nazaré, que seguiam numa motorizada. Cairam ambos e foram conduzidos ao Hospital de Ilhavo. O marido tinha vários dentes partidos e ferimentos num maxilar e a esposa apresentava fractura dos ossos da bacia, sendo grave o seu estado. Talvez o piso escorregadio da estrada, por virtude das chuvas, tenha dado motivo ao embate.

VAGOS

Foram comemoradas anteontem as bodas de prata sacerdotais do nosso zeloso Pároco, o sr. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva. A freguesia associou-se à celebração, com o maior carinho e entusiasmo, agradecida pelo seu trabalho pastoral ao longo de muitos anos. Houve Missa de acção de graças na igreja, que se encontrava completamente repleta de fiéis. Proferiu a homilia o nosso confratâneo sr. Padre António Santos, Pároco de Oiã. Foi numerosíssima a comunhão.

Teve muito brilho e decorreu em ambiente festivo e carinhoso a sessão solene no salão paroquial. O sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo, Pároco de Santo António, dirigiu os coros. O sr. Padre Alexandre Vilarinho, Pároco de Soza, falou em nome de todos os sacerdotes do arcebispo, fazendo o merecido elogio do homenageado. Em nome da paróquia, falou a sr.^a D. Eduarda Rei interpretando os sentimentos de todo o povo de Vagos.

O sr. Prior, na sessão solene, esteve ladeado pelos sr.^s Albino de Oliveira Pinto e Eng. João Cândido Ventura da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos e Chefe da Brigada Técnica de Aveiro, respectivamente.

Ao sr. Padre Carvalho e Silva foi oferecida pela freguesia uma bela salva de prata, como recordação da data festiva, e foi-lhe também entregue a primeira quantia em dinheiro para as projectadas obras de reconstrução e ampliação da igreja paroquial, necessidade urgente a que todos darão o seu entusiástico contributo. Reconhecidamente, o homenageado agradeceu todas estas provas de estima, amizade e reconhecimento.

Os sacerdotes naturais de Vagos e os que ali trabalham haviam estado reunidos durante a manhã em Mira, na oração e no estudo de problemas pastorais, celebrando também por esta forma as bodas de prata do sr. Padre Carvalho e Silva.

—Na estrada nacional que atravessa esta vila, chocaram há dias, já de noite, o ciclomotorista sr. Abílio Domingos Ferreira, solteiro, de 21 anos, natural da Gafanha da Boa Vista, e o automobilista sr. Eng. Germano Jorge António da Graça, de Lisboa. O sr. Abílio Ferreira, que dentro de dias iria prestar serviço militar no Ultramar, ficou internado no Hospital de Ilhavo.

ESTARREJA

Está já a concurso a empreitada para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários. Chamamos a atenção para o anúncio que noutra lugar se publica.

ANGEJA

Terminou a construção do novo lavadouro que a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha mandou erguer junto à Creche D. Helena de Albuquerque Quadros, na estrada da Ribeira. Tem 10 tanques pequenos e 2 grandes. Espera-se agora que seja feita a canalização das águas, para que o melhoramento possa começar a servir à população.

OIA

No cruzamento da estrada Águeda-Vagos com a de Malaposta-Aveiro, nesta freguesia, uma furgoneta da Sociedade Central de Cervejas, de Coimbra, chocou com uma camioneta conduzida pelo sr. Alcides Ferreira Rebelo, de Sólgo, Pessegueiro do Vouga. Esta vinha carregada com gado bovino para a feira da Palhaça. Felizmente, não houve ferimentos, mas os dois veículos ficaram danificados.

GAFANHA DA NAZARÉ

Chamado a desempenhar outras funções em Águeda, deixou esta freguesia, onde foi coadjutor, o sr. Padre Manuel Armando Rodrigues Marques. A paróquia não esquecerá tudo quanto lhe deve em trabalho, doação e generosidade. Durante as obras de remodelação da igreja, foi incansável auxiliar do Pároco. Fazemos sinceros votos para que em Águeda o seu apostolado continue a ser fecundo para bem das almas.

GAFANHA DA BOA HORA

Ao atravessar a estrada florestal da Gafanha de Vagos, o menor Natércio Ferreira, de 3 anos, filho do sr. João Assis Pereira da Silva e da sr.^a Arcelina de Jesus Correia, desta freguesia, foi atropelado por uma bicicleta motorizada em que seguia o sr. Júlio Pedro da Silva Dionísio, comerciante. Ficou internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, em estado grave.

SALREU

No dia 1 deste mês, celebraram o seu casamento Manuel da Silva Henriques, de Veiros, e Maria da Anunciação Couras da Fonseca, das Ladeiras de Cima, filha de Manuel Marques da Fonseca e de Palmira Rodrigues.

—No dia 11 celebraram as suas bodas de prata matrimoniais os nossos confratérios Américo Domingues de Sá, funcionário da Emissora Nacional, e sua esposa, D. Maria de Andrade Rebelo, residentes na Boavista.

—O tempo chuvoso que ultimamente tem estado dificultou muito a recolha do arroz da presente colheita.

—Dignou-se inscrever como assinante do «Correio do Vouga» o nosso confratâneo sr. Joaquim de Oliveira, das Ladeiras de Baixo, chegado há cerca de um ano da América do Norte com sua esposa, sr.^a D. Mabilia da Silva Rebelo.

SEVER DO VOUGA

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, a comparticipação de 52 500\$00 à Câmara Municipal para beneficiação da fonte pública de Cerqueira.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 8 — D. Amália Bandeira Rangel de Quadros; D. Crisanta do Amaral Rosa; António Paula Santos, filho do sr. Capitão Luís Paula Santos; Padre José Rodrigues Pereira.

Dia 9 — Dr. Francisco de Assis Bernardo Maia.

Dia 10 — D. Ana Pinto Santos de Andrade, esposa do sr. Carlos Pereira de Andrade; Dr. António da Silva Pereira Peixinho; José Carlos, filho do sr. Dr. José da Cruz Neto; Padre Manuel Simões da Silva.

Dia 11 — Maria do Rosário, filha do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; João Artur Trindade Salgueiro; Padre Augusto Marques da Cruz; Padre Manuel de Araújo Martins; Padre Manuel Arlindo da Rocha Valente.

Dia 12 — Maria do Carmo Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Manuel dos Reis Baptista; João António da Silva Moutela; Almiro Gomes de Moura; Padre António Augusto de Oliveira, Editor do «Correio do Vouga».

Dia 13 — D. Alexandrina Morgado Barbosa, esposa do sr. Alberto Ferreira Barbosa; Padre Angelo Pereira Ramalheira.

Dia 14 — D. Júlia Natividade

da Costa Candal, esposa do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; D. Maria da Encarnação Ferreira, esposa do sr. Manuel Monteiro Magalhães; Valdemira Marta dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos.

NASCIMENTO

No Hospital de Santa Joana, no dia 27 de Setembro, nasceu o primeiro filhinho da sr.^a D. Diálima Henriques Pádua e do sr. Agílio Pádua, conhecidos proprietários do Salão Avenida, desta cidade.

Os nossos parabéns.

QUEM VIAJA

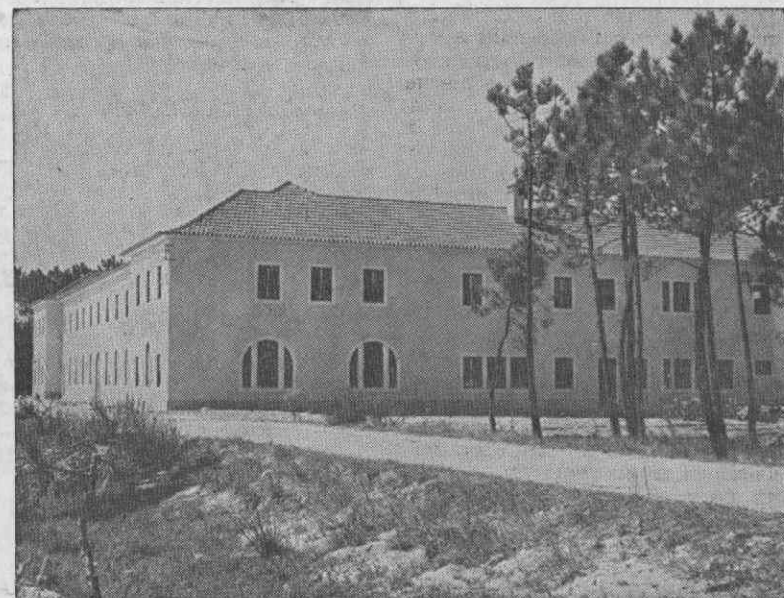
—Partiu para uma viagem ao estrangeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. Eng. José Ferreira Pinto Basto.

—Regressou dos Açores o sr. Dr. Adérito Mendes Madeira.

—Encontra-se em Paris o sr. Eng. José Gamelas, dedicado colaborador deste jornal.

—Regressou duma viagem a vários países da Europa, com sua família, o sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos.

—Regressou da Suécia, com sua esposa e filho, o sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto.



Abriu, no dia 3, o Seminário de Calvão, com 72 alunos. Começou o novo ano escolar. É ali a primeira escola, a primeira oficina. Que as bênçãos de Deus desçam sobre os jovens candidatos ao sacerdócio e os seus mestres. E que não falte a esta casa o interesse de todos nós.

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

1. A caridade pelos pobres e a solicitude pelos problemas missionários são a prova e — para empregar uma palavra muito em voga — o *test* da vitalidade de uma comunidade eclesial, seja ela uma diocese, uma paróquia ou uma família.

A história ensina que, onde essas preocupações não existem, a vida se estiola e define.

Foi já assim no princípio. A primeira igreja a pensar nas missões foi a igreja de Antioquia. Dali partiu a primeira leva missionária, formada por três pregadores do Evangelho: Paulo, Barnabé e João Marcos. Foi pela pregação destes missionários, especialmente dos dois primeiros, que o Cristianismo se expandiu em Chipre e depois no interior do planalto da Ásia Menor, para mais tarde penetrar na Europa, através de Filipos, de Salónica, Corinto e Atenas — nomes que ainda hoje lembram as etapas da difusão da Boa-Nova.

Antioquia, donde partiu o primeiro grupo missionário e que para a Missão destinou os melhores elementos que possuía, tornou-se uma comunidade florescente. Bastaria ter gerado esse homem de tempera forte que se chamou Santo Inácio de Antioquia, trazido preso para Roma para aí ser triturado pelos dentes dos leões, servindo de espectáculo público, para que o nome da cidade onde ele foi Bispo nunca mais deixasse de ser lembrado com um misto de gratidão e de simpatia.

A MISSÃO CONTINUA

2. A Missão não acabou ainda. Muito longe disso. O Decreto Conciliar dedicado à actividade missionária lembra que ainda hoje existem mais de dois biliões de homens que «ou ainda não receberam a mensagem do Evangelho ou mal ouviram falar dela».

É esta uma verificação que não pode deixar sossegado qualquer daqueles que acreditam em Deus e confessam Nosso Senhor Jesus Cristo.

Muitos, de facto, não sossegam. A caridade de Cristo leva-os a renunciar, muitos deles, à constituição duma família, a prepararem-se durante anos no silêncio da oração e do trabalho e, depois de assim preparados, a deixar a pátria e a partir. No segredo do coração eles ouvem, como se fosse dita pessoalmente a cada um deles, a palavra de Deus a Abraão: Deixa a tua pátria e os do teu sangue e vai... Dar-te-ei uma descendência tão numerosa como as estrelas do céu.

Os missionários (homens e mulheres, sacerdotes e leigos) são os guarda-avançados da Igreja. O seu fim é dar a conhecer o nome de Cristo. De que vale uma civilização muito progressiva, se o homem se queda na ignorância do essencial? Se desconhece que Deus é pai e que os homens são irmãos e como tais não-de ser tratados?

Mas, cumprindo esta tarefa, muitas vezes os missionários civilizam também; eles ensinam a ler, a erguer a casa, a lavar o campo...; nas suas mãos os recursos da medicina ou da farmácia curam as doenças, protegem das epidemias...; e até muitas vezes são eles que têm de defender os nativos da cupidéz de exploradores ou das artes maléficis de feiticeiros.

ESPIRITO CATÓLICO

3. Seria uma inconsciência e ingratidão esquecer esses heróicos pioneiros do Evangelho em terras de missão. Seria um empobrecimento se os fiéis das nossas freguesias não vissem para além da torre da sua igreja paroquial, ou, quando muito, da sua catedral.

Ser baptizado é ser inserido não apenas na igreja paroquial ou diocesana, mas ser inserido na Igreja Católica, isto é, na Igreja Universal. Não existe igreja portuguesa, italiana ou inglesa. O que existe é a Igreja em Portugal, na Itália ou na Inglaterra. A Igreja concentra-se, sem perder as suas dimensões e as suas exigências, na igreja paroquial e na igreja diocesana. Mas uma e outra devem estar abertas para a grande Igreja, que é a Santa Igreja Católica.

A exigência missionária é uma exigência do Baptismo. Quem é baptizado e não tem solicitude missionária traiçoa o seu Baptismo.

4. Peço aos rev.^s Párcos e demais Sacerdotes, especialmente aos professores de Moral e Religião nos estabelecimentos de ensino público e particular, que acordem os fiéis que lhes estão confiados para esta exigência do Baptismo; que usem de todos os meios de que se pode lançar mão para a realização deste objectivo: anúncio da Palavra de Deus nos templos; conferências públicas em salões paroquiais ou outros; exibição de filmes, de diapositivos, devidamente comentados; difusão de revistas missionárias, etc.. O vosso zelo, queridos sacerdotes, encontrará os meios mais adaptados às circunstâncias em que viveis.

Dirijo-me também aos sr.^s Professores das escolas primárias, designadamente àqueles que voluntária e generosamente acederam ao convite que lhes fiz para ensinar o Catecismo aos seus alunos: não deixeis de, ao longo do ano, chamar a atenção das crianças para os problemas missionários. Quem sabe se no coração de algum ou alguma essa palavra não será a semente de uma vocação missionária? Em todo o caso o vosso ensino será o meio de, desde o princípio, avivar no espírito das crianças o amor das Missões, não como de alguma coisa de accidental na vida do cristão, mas como uma consequência natural da condição de baptizado.

Há toda uma educação a fazer, neste capítulo, na mentalidade do nosso povo. Quantos dos que frequentam a igreja e fazem festas em honra dos Santos, têm a devida noção das suas responsabilidades nesta matéria? Bastaria fazer um inquérito rápido em cada uma das freguesias — e peço aos rev.^s Párcos que não deixem de o fazer, pois os números possuem uma eloquência que as palavras não têm — sobre as importâncias dispendidas pelos povos em foguetes nas festas religiosas (note-se, nas festas religiosas) e as quantias que os mesmos povos reservam para as actividades missionárias. A comparação destes números dará uma ideia da consciência que os nossos baptizados têm da necessidade da difusão do Evangelho e o amor real que têm pelas Missões e pelos missionários.

EXORTAÇÃO

5. Não posso deixar de exortar os meus queridos diocesanos a que se interessem vivamente pelo problema das Missões. Portugal foi, desde sempre, um país missionário. Tem actualmente responsabilidades especiais. A hora que a Igreja vive no Ultramar é uma hora decisiva. É necessário mais pessoal para as Missões. É necessário mais dinheiro para as Missões. É necessário que os cristãos rezem e se sacrifiquem pelas Missões.

Que ao menos no próximo dia 23 de Outubro — Dia Mundial das Missões — os fiéis demonstrem pela sua generosidade em orações e esmolas que trazem as Missões no coração.

Esta exortação pastoral será lida à estação da Missa pelos rev.^s Párcos, num dos próximos domingos, antes do Dia Mundial das Missões.

Aveiro, 4 de Outubro de 1966.

† Manuel, Bispo de Aveiro

NOTA DA SECRETARIA DO BISPADO sobre a Federação dos Boletins Paroquiais

Vários rev.^s Párcos que já possuem Boletins Paroquiais, e outros que pensam em criá-los, manifestaram o desejo de que se realizasse a federação dessas publicações, que, sem lhes tirar o carácter local, permitisse maior economia de tempo e de dinheiro e obtivesse porventura maior eficácia nos seus objectivos.

A pedido do nosso Prelado, o sr. Vigário Geral, Mons. Anibal Ramos, aceitou o encargo de dirigir a federação dos Boletins Paroquiais que se venha a constituir, no que será coadjuvado por uma equipa de redactores.

A fim de trocar impressões sobre o assunto e de encontrar a melhor maneira de levar por diante o projecto, realizar-se-á no próxima sexta-feira, dia 14, pelas 15 horas, no Seminário de Aveiro, uma reunião para a qual são convidados por este meio todos os rev.^s Párcos interessados no assunto.

Aveiro, 5 de Outubro de 1966

A Secretaria do Bispado

Recomeça a Catequese

Os nossos Párcos estão a dirigir aos seus paroquianos uma circular nos seguintes moldes:

Meu caro Paroquiano:

As minhas respeitadas saudações.

Ao iniciar-se o novo ano escolar, vai realizar-se na paróquia, em união com todas as outras do País, a Semana da Catequese.

Com esta campanha começa mais um ano de trabalho de educação religiosa das crianças.

Dada a importância da educação das nossas crianças, é necessário que a Família, a Igreja e a Escola colaborem e se entremudejem nesta tarefa comum: preparar bem a sociedade de amanhã.

A Igreja quer ajudar os pais na educação religiosa dos filhos pela Catequese.

No seu próprio interesse e para bem de seus filhos, peço encarecidamente:

1.º — que leia com atenção esta carta;

2.º — que tenha um interesse cada vez maior pela educação religiosa das crianças da nossa freguesia;

3.º — que, tendo filhos em idade de frequentar a Catequese (dos 6 aos 12 anos), isto é, nascidos nos anos de 1955 a 1960 inclusive, providencie para que nunca faltem à Missa Dominical e à Catequese Paroquial.

4.º — que promova a sua matrícula na Catequese Paroquial o mais depressa possível.

Os nossos Párcos aguardam e agradecem o melhor acolhimento a este convite e apelo e prometem não esquecer os pais e as famílias nas suas orações.

Curso Nacional de Pastoral Catequética

Promovido pelo Secretariado Nacional da Catequese, realizou-se em Fátima, de 27 a 30 de Setembro, um Curso de Pastoral Catequética.

O Curso, destinado aos elementos mais responsáveis pela Catequese nas dioceses do país, foi orientado pelo Padre Coudreau, fundador e director honorário do Instituto Superior de Pastoral Catequética de Paris e Assistente Geral do Bureau International Catholique de l'Enfance.

Frequentaram o Curso mais de 80 elementos; entre sacerdotes, religiosos e catequistas formadores.

Da nossa Diocese, tomaram parte, além do Secretário Diocesano da Catequese, sr. Padre José Martins Belinquete, os Párcos de Calvão, Esgueira, Oliveira do Bairro, Palhaça, Salreu, Santo André e S. Lourenço do Bairro.

A IGREJA NO MUNDO

O PAPA E A PAZ NO VIETNÃO — Além de uma missão especial que enviou ultimamente a Saigão e de tantas outras iniciativas de ordem religiosa ou diplomática que tem tomado para que haja paz no Extremo-Oriente, o Santo Padre estabeleceu o dia 4 de Outubro como dia da paz. Como se sabe, foi no dia 4 de Outubro do ano passado que o Papa visitou a ONU e pronunciou um discurso célebre em favor da paz mundial. Neste primeiro aniversário da visita, Paulo VI celebrou Missa na Praça de S. Pedro e proferiu uma comovente homilia sobre a paz no Mundo, particularmente na Ásia. A cerimónia, a que assistiram centenas de milhares de fiéis, foi transmitida pela Eurovisão e pela Radiotelevisão Portuguesa.

O ARCEBISPO DE VIENA ESTEVE NA CHECOSLOVAQUIA — O Cardeal Koenig, Arcebispo de Viena, esteve na Checoslováquia, a convite dos Bispos checos. O Cardeal é considerado especialista em assuntos da Europa Oriental e depois desta visita foi recebido pelo Papa em audiência privada.

O ENSINO PARTICULAR NO PATRIARCADO DE LISBOA — O Patriarcado de Lisboa dispõe actualmente de 10 colégios diocesanos com um total de 2206 alunos e 154 professores. Nas Escolas do Magistério do Patriarcado formaram-se até hoje 149 professoras primárias.

NA POLÓNIA ESTÃO PROIBIDOS OS DOCUMENTOS CONCILIARES — Além de estarem impedidos de publicar os documentos conciliares autorizados pelos Bispos polacos, ainda não veio a lume nenhuma versão integral da Encíclica «Mater et Magistra» do Papa João XXIII. A nossa velha lei do beneplácito régio para os documentos pontifícios ainda tem os seus defensores, como se vê!...

ECUMENISMO PARA OS MORTOS EM ESPANHA — A Comissão Permanente do Episcopado Espanhol decidiu abrir os cemitérios católicos aos crentes não católicos que não tenham cemitérios próprios, ou onde não haja cemitérios civis adequados.

O FUTEBOL CLUBE DO PORTO TEM UM ASSISTENTE RELIGIOSO PARA OS SEUS ATLETAS — A direcção do Futebol Clube do Porto confiou ao Dr. Lopes Rodrigues a missão de presidir à formação espiritual dos atletas do clube. Quem sabe que um bom desportista precisa de ter uma sólida formação moral, não estranha esta decisão do Futebol Clube do Porto e só aguarda que todos os outros clubes lhe sigam tão acertado e oportuno exemplo.

CURSO PRÉ-MATRIMONIAL OBRIGATORIO NA COLÓMBIA — Os Bispos de 10 dioceses da Colómbia resolveram impor a obrigação de um curso de preparação para o matrimónio para todos os que desejam casar-se catolicamente. Conhecendo os preciosos frutos destes cursos em Portugal e até na nossa Diocese, muito nos agrada registar esta atitude de uma parte do Episcopado colombiano.

A BIBLIA ESPANHOLA EM VERSO — Acaba de ser escrita por um poeta alicantino, Carlos Herrera Muñoz, a segunda Bíblia espanhola em verso. A obra tem mais de 15 milhões de versos escritos em 50 quilos de papel. A primeira Bíblia espanhola em verso deve-se a Lope da Vega e tem mais 6 milhões de versos que a obra actual.

O PAPA LOUVOU O PROGRESSO DO BRASIL — Ao receber há dias o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Juracy de Magalhães, o Papa louvou o progresso material e espiritual do Brasil e fez votos por que «os ensinamentos

da doutrina social da Igreja iluminem o caminho dos que no Brasil têm a seu cargo tratar e solucionar os problemas sociais».

INTERVENÇÃO DO NÚNCIO APOSTÓLICO PARA PROTEGER OS FUNCIONÁRIOS DA EMBAIXADA DE PORTUGAL NA CAPITAL CONGOLESA — Numa nota oficiosa sobre o assalto à Embaixada de Portugal em Kinxasa, Congo, o nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros exprimiu o seu «muito apreço pela atitude firme e pelos esforços desenvolvidos pelo Núncio Apostólico, para assegurar a libertação e a protecção dos funcionários portugueses». Podemos acrescentar que estes louvores se deveriam estender ao Sr. Núncio Apostólico em Lisboa e à solicitude com que tratou deste assunto de tão tristes recordações.

O ARCEBISPO DE LUANDA PEDE A SUA EXONERAÇÃO — O Sr. Arcebispo de Luanda, D. Moisés Alves de Pinho, que já fez 33 anos, pediu a exoneração do seu cargo e aguarda a decisão do Santo Padre.



O Furriel Miliciano Manuel P. Marques, natural de Salreu, escreve-nos de Angola e saúde, por nosso intermédio, sua família e seus amigos daquela freguesia. Diz ainda: «Encontro-me nesta província portuguesa de África há dez meses e já há muito tempo tinha em mente assinar o semanário «Correio do Vouga». Nada há como uma pessoa, estando longe do lar e da família, ter notícias da região em geral e em pormenor das terras que são parte integrante da nossa Diocese».

Uma distinta senhora, dedicada amiga deste jornal, enviou-nos, para além da assinatura, a quantia de 250\$00, — oferta generosa ao «Correio do Vouga» por intenção das crianças pobres das paróquias da Glória e de Ilhavo. Já no ano passado teve o mesmo bondoso gesto. Deus lhe pague.

«Notícias de Arouca» transcreveu, na íntegra, o artigo que recentemente publicámos sobre a remodelação da igreja paroquial de Sever do Vouga. Agradecemos.

No último número do «Ecos de Cacia», o sr. Bartolomeu Conde refere-se ao recente artigo do nosso colaborador Nunes Rolo sob o título «A Mulher na Sociedade», comentando alguns aspectos em que não está totalmente de acordo. Louvamos o sr. Bartolomeu Conde pela maneira como o faz, prova das qualidades que lhe conhecemos.

CONFERENCIAS ECLESIASTICAS

As próximas conferências eclesísticas para os sacerdotes da Diocese de Aveiro vão realizar-se nos seguintes dias, conforme o programa já estabelecido.

17, às 10 horas — Sever do Vouga, no local combinado.

18, às 15 horas — Vagos.

19, às 16 horas — Aveiro e Ilhavo.

20, às 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro.

21, às 15 horas — Estarreja e Murtosa.

Os sr.^s Arciprestes providenciarão no sentido de designarem os relatores, se ainda não o tiverem feito.

esta

SEMANA

▶ Após quatro anos de intenso e fecundo trabalho, deixou as funções de Governador Geral de Angola o sr. Coronel Silvino Silvério Marques, que vai frequentar o Instituto de Altos Estudos Militares.

▶ Noticiou a Imprensa dos Estados Unidos que o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, escolheu o Cônego Dr. José Enes Cardoso, da Sé de Angra, para professor da futura Universidade Católica Portuguesa. Este sacerdote encontra-se há cerca de um mês na América, a estudar o funcionamento de diversas Universidades e Institutos Católicos.

▶ O Secretariado da ONU anunciou que a cruz e o anel de diamantes oferecidos pelo Papa Paulo VI às Nações Unidas, há um ano, por ocasião da sua visita, serão leiloados em favor das populações que sofrem de fome no mundo.

▶ No ano lectivo de 1966-67, que se inicia agora, a frequência do ensino primário é obrigatória até aprovação no exame final, para os menores de ambos os sexos que tenham presentemente idade compreendida entre os 7 e os 12 anos, com referência a 31 de Dezembro próximo.

▶ O novo Presidente do Brasil, Marechal Costa e Silva, anunciou que os objectivos principais do seu governo serão «afastar a ameaça comunista e eliminar os privilégios que dão muito a poucos e quase nada aos outros».

▶ Parte hoje de Évora para Fátima uma grande peregrinação de homens, que, em espírito de verdadeira penitência, farão todo o percurso a pé. É comemorativa do 5.º aniversário do movimento dos Cursos de Cristandade.

▶ Mil e trezentos mortos e prejuízos de três milhões de contos causou já o furacão «Inês», que mudou agora o rumo para o sudoeste da Flórida. Há a possibilidade de um tornado. Calcula-se que mais de cinco mil pessoas morreram ou desapareceram em consequência do ciclone que varreu no sábado as ilhas situadas ao largo da costa oriental da Paquistão e a própria costa.

Dias, Carvalho & Coutinho, L.^{da}

Abre ao público dentro de curtos dias o seu Estabelecimento, destinado ao serviço de Café, Restaurante e Snack-Bar



TANGARÁ

RUA AGOSTINHO PINHEIRO

Junto à Av. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Livros Litúrgicos

MISSAL DE ALTAR
encadernado — 300\$00

MISSAL DOS FIÉIS
encadernado — 25\$00

À VENDA NA
GRÁFICA DO VOUGA
AVEIRO

ACHOU-SE Achou-se anel de noivado. Procurar na Ourivesaria Vieira-Aveiro

Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)
Frente aos Armazéns de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Bombeiros Voluntários de Estarreja

ANÚNCIO

Concurso da empreitada para a construção do edifício do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Estarreja

Até às 16 horas do dia 20 do corrente mês de Outubro, recebem-se propostas, em carta fechada, para a execução da empreitada da construção do QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESTARREJA.

O programa do Concurso está patente todos os dias úteis, na Sede da Associação, na Rua de «O JORNAL DE ESTARREJA», em Estarreja, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas.

A abertura das propostas terá lugar no dia 21 do corrente mês de Outubro, pelas 21 horas, na Sede da Associação.

Estarreja, 4 de Outubro de 1966.

O Presidente da Direcção,

Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto

FÁBRICAS ALEUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Lambreta

Vende-se barata. Nesta Redacção se informa.

Vivenda Moderna VENDE-SE

Ver e tratar na Travessa da Avenida Araújo e Silva, 10, em Aveiro. Telef. 23206.

BRASIL

4 VOOS

SEMANAIS

DIRECTOS

PELA

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

EM COLABORAÇÃO COM A TAP
Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a VARIG
Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 1 - Tel. 53 91 81 (8 linhas)
Porto - Praça do Município, 207, 4.º - Tel. 3 59 51

Terreno na Barra

Vende-se com a área de 7.200 m² e com frente de 60 metros para a E. N. n.º 109. Trata Dr. Domingos Vicente Ferreira, Rua João Mendonça, 11, Aveiro.

Vivenda

Por motivo de ausência para Africa, vende-se em bom local - Travassô - Agueda - c/ adega, garagem e terrenos anexos e árvores de frutos, água, etc.. Inf. Cap. Correia - Travassô.

SERVENTE

Precisa a Casa do Café Rua do Gravito, III

Inglês e Francês

EXPLICAÇÕES - CONVERSACÃO
TRADUÇÕES - CORRESPONDÊNCIA

Por Diplomada em Lausano e Cambridge

Com prática de ensino em Inglaterra

Telefone 27029

AVEIRO

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4-1.º D.

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Aluga-se

1 ou 2 casas modernas com garagem e quintal, em S. Bento, arredores de Aveiro.

Informa José Seabra, tel 94025 - Mamodeiro.

Aluga-se

Rés do chão na Rua Vicente de Almeida d'Eça, 28 Esgueira, para estabelecimento, com 80 m². Livre. Renda a combinar. Tratar com João Gonçalves Magalhães, Rua Vicente de Almeida d'Eça, 28 - ESGUEIRA.

Oferece-se

Senhora já de idade para dama de companhia, sabendo cozinhar. Informa na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 318 AVEIRO

Prédio em Lisboa

Na Rua J. N.º 39 (Bairro Novo de Odivelas).

Com 8 moradias ocupadas, rendimento 3.750\$00 por mês, com quintal adstrito, VENDE-SE.

Dirigir à procuradora Adelina Machado, N.º 37, na mesma rua.

Mobiliária de Quarto

Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Mecânicos de Automóveis

Precisam-se na Empresa Cerâmica Vouga, Ld.º AVEIRO

CURSOS RÁPIDOS

Dactilografia em 30 dias

Contabilidade Mecânica

EFICEX-KIENZLE

Habilitações mínimas para admissão:

Instrução Primária

De acordo com a Campanha Geral de Produtividade Administrativa

MECANOGRAFICA

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2

Telef. 22885 - AVEIRO

LÍNGUAS INGLÊS-FRANCÊS

SISTEMA AUDIOVISUAL

CONVERSACÃO

CLASSES - GRUPO - INDIVIDUAL

abertas as matrículas

Nova Residência para universitárias em Coimbra

As religiosas do Sagrado Coração de Jesus, acabam de abrir em Coimbra uma Residência Universitária para raparigas, onde além de uma vida em ambiente familiar agradável, poderão as estudantes seguir Cursos de Línguas — inglês, francês, italiano, espanhol e alemão — orientados por Religiosas das respectivas nacionalidades e devidamente diplomadas para esse fim.

Inscrições: Rua Visconde de Monte São, 56-58—COIMBRA, local onde está situada a Residência

Leite em pó vitaminado «SUIL»

Uma grande marca—uma fonte inexgotável de «brindes» aos consumidores

Chávenas de melamina - talheres inoxidáveis
ferros eléctricos automáticos - fogareiros multigaz
fogões a gaz com forno, etc.

Ler instruções nos prospectos
ou pedir informação
detailed

SUIL, L.^{DA}
VILA DA FEIRA

Telef. { Feira 96274
Porto 28688

E. T. C.

Escritório Técnico de Contabilidade

Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 7 — AVEIRO
Telefone n.º 23275

Organiza e executa a contabilidade dos pequenos e médios comerciantes

Obrigações fiscais dos contribuintes — Consultas

Solucione o seu problema, consultando o E. T. C.

Terreno para construção

VENDE-SE EM PRAÇA

EM 22 DE OUTUBRO PRÓXIMO ÀS 15 HORAS, no local, à R. Aires Barbosa, a 100m, da projectada ligação à Avenida Salazar, confrontando pelo Sul com terreno camarário, com a área aproximada de 1.300m². Tem 40m. na dita rua, com paragem de autocarro em frente e permite a construção de 3 PISOS em ala contínua, SEGUNDO CONDIÇÕES APROVADAS PELA CÂMARA—Proc.º 498/60-66, sem prazo para construir. Reservado o direito de entrega. Informações e condições: PAULO CATARINO, ADVOGADO, Telef. 23451-22873—AVEIRO.

Anunciai no «Correio do Vouga»

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 28 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Estarreja extraída da execução sumária que Primo Albano da Silva moveu contra João Evangelista Miranda Laranjeiro e esposa Maria Belmira Miranda, comerciantes, residentes na vila de Mira, desta comarca e a prosseguir a requerimento de credor graduado «D. Silva, Limitada», sociedade comercial com sede em Sangalhos, comarca de Anadia, dos prédios a seguir indicados, os quais vão pela primeira vez à praça, pelos seus valores matriciais mencionados.

Dos prédios a arrematar foi constituído depositário Manuel Domingues Rato, casado, comerciante, da Presa, de Mira.

PRÉDIOS

Número 1

Casa de rés-de-chão e 1.º andar, destinada a habitação e comércio e logradouro, sita em Mira, à rua da Corredoura, descrita na Conservatória do Registo Predial de Vagos no L.º B 35 a folhas 51 sob o número 13.584 e inscrita na matriz urbana no artigo 3.134, e vai à praça no valor de 38.880\$00.

Número dois

Terra de sementeira, sita no Salão, de Mira, descrita na Conservatória do Registo Predial no L.º B 36, sob o número 13.965 e inscrita na matriz no artigo 10.631 e vai à praça no valor de 4.248\$00.

Número três

Terra de sementeira, sita no Outeiro, limite de Mira, descrita na Conservatória no L.º B 36 sob o número 14.040, e inscrita na matriz no artigo 10.755, e vai à praça no valor de 9.120\$00.

Número quatro

Uma terra de sementeira, sita nas Correntes da Lagoa, descrita na Conservatória no L.º B 36 sob o número 14.041 e inscrita na matriz no artigo 5.876, e vai à praça no valor de 192\$00.

Número cinco

Terra de sementeira, sita nas Correntes da Lagoa, descrita na Conservatória no L.º B 36 sob o número 14.042 e inscrita na matriz no artigo 5.993 e vai à praça no valor de 4.464\$00.

Número seis

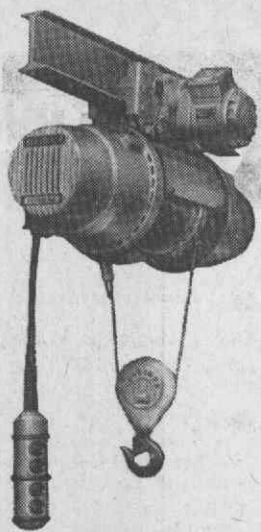
Terra de sementeira, sita na Lagoa, descrita na Conservatória no L.º B 36 sob o número 14.043 e inscrita na matriz rústica no artigo 6.107, e vai à praça no valor de 1.080\$00.

Número sete

Terra de sementeira, sita no Samoucal, limite da Lagoa, chamada «Corgo», descrita na Conservatória no L.º B 36 sob o número 14.044 e inscrita na matriz no artigo 6.458 — um terço — e vai à praça no valor de 2.712\$00.

Dos prédios a arrematar

VERLINDE



- ★ Diferenciais manuais de 250 a 20.000 kg.
- ★ Diferenciais eléctricos de 125 a 10.000 kg.
- ★ Pontes rolantes de 250 a 60.000 kg.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
RENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. E. PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 7-12 Avenida 24 de Julho, 1
Telef. 28421 (7 linhas) Telef. 361581 (10 linhas)
PORTO LISBOA

JIF Waterman
preço estudado
preço estudado

STANDARD	80\$00
TAMPA CROMADA	130\$00
TAMPA «ORIX»	150\$00

Dois sistemas de recarga
Bastam 5 segundos para colocar a carga gigante (6.000 palavras de escrita). É a maior e a mais económica carga do mundo. Pode também montar instantaneamente um sistema clássico, o mecanismo brevetado U FILL, oferecido com todas as canetas.

Uma garantia técnica:
a qualidade WATERMAN, recomendada por todos os especialistas.

Waterman

NOVIDADES NECONSAR, LDA. - R. do Telhal, 43 - Tel. 366478 - LISBOA

ONIMIC — OVES — DAQUES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

foi constituído depositário Manuel Domingues Rato, casado, da Presa, de Mira. Vagos, 30 de Julho de 1966.

O Juiz de Direito,
João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,
José Augusto Loureiro da Cruz

n.º 1817, do «Correio do Vouga» de 7-10-1966

Vende-se

Terreno, 2.450m² com projecto aprovado — Esgueira. Trata: Café Galito AVEIRO

Mobiliária de quarto

VENDE-SE. Nesta redacção se informa.

Mecânicos

COM CONHECIMENTOS DE MOTORES DIESEL PARA ASSISTÊNCIA A' MARCA VOLVO.

PRECISAM-SE NA GARAGEM CENTRAL AVEIRO

UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE



JOMAR Okal

É O LIMITE ENTRE O INTERIOR DA CASA E O MUNDO EXTERIOR
 ■ A PORTA É A PONTE DE PASSAGEM ENTRE V. E OS OUTROS
 ■ UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE
 POR ISSO V. ESCOLHE AS PORTAS JOMAR OKAL.
 ■ ELEVADA RESISTENCIA A COMPRESSAO
 ■ EXCEPCIONAIS CARACTERISTICAS DE FOLHEAMENTO
 ■ ENORME VARIEDADE DE MADEIRAS. ■ GRANDE ECONOMIA.

■ A PORTA QUE PORTUGAL ABRE

RECOMENDAMOS
 AS NOSSAS
 MEDIDAS STANDARD
 32-36 mm
 200-210 cm
 60-70-75-80 cm

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —
Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
 de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

Acima do Cine-Teatro Avenida

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA
 RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia
 do Hospital BETH Israel de
 Boston

Ex-Residente de Urologia
 do Hospital BELLVUE de
 Nova Iorque

Consultas todas as quartas-
 feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebas-
 tião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças das crianças
 Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Pei-
 xinho, 89-1.º E. - **AVEIRO**
 CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Telef. { Cons: 24222
 Resid: 21609



mente ou através dos organismos
 das Caixas de Previdência.

DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM
135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais, ga-
 rantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância
 poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de
 variadíssimas divisões e preços,
 com ou sem garantias de rendi-
 mento, e com facilidades de pa-
 gamento. Vendemos directa-
 mente ou através dos organismos
 oficiais, incluindo beneficiários

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. - Tels. 45843 e 47843
 QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021/2
 AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar
 Serviço Permanente - Telefone 933670

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista
 Doenças das Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade
 de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
 Doenças do Sangue

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

Consultas diárias às 14,30

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18

Telef. 25 547 — **AVEIRO**

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50- 1.º

Telefone 22706

AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Precisa-se

Empregado de armazém
 com bastante prática na exe-
 cução de encomendas e or-
 ganização de colecções, de
 preferência com o serviço
 militar cumprido. No caso
 de se encontrar empregado,
 guarda-se sigilo.

Nesta redacção se in-
 forma.

Trespasse

Bom Estabelecimento de Merceria, Vinhos e
 Tabacos, TRESPASSA-SE, em Aveiro.

Falar com: MANUEL AZEVEDO, na Rua de
 Ilhavo, n.º 1

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
 Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
 e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residenc. 23387
 Consult. 22779 **AVEIRO**

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultas às segundas, qua-
 rter e sextas-feiras
 das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
 de Noite 24800 { Feriados 22295

RENOLD

Correntes industriais, rodas e acessórios para trans-
 missão de potência, transportadores, elevadores, etc.

Redutores de velocidade até 400 C. V. com
 relações de velocidade até 5000/1.

HOLROYD



Variadores de velocidade, infinitamente variáveis entre 1/3
 a 3 vezes a velocidade de entrada.

Harker, Sumner & C.a L.da

PORTO

LISBOA

Recordando uma Peregrinação

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

querda, na Calábria, aparecia-nos a cidade italiana de Reggio, onde S. Paulo aportou, antes de chegar a Putéolos (actual Pozzuoli), a oeste de Nápoles), quando, debaixo de prisão, vinha da Palestina para Roma por ter apelado para César durante o seu julgamento. A viagem do Apóstolo fora até aí tormentosa e trágica; S. Lucas, que a viveu e sentiu, descreve-a com realismo nos «Actos dos Apóstolos». Como sabe bem ler essa narração no próprio mar sulcado aflitivamente por Paulo e pelos seus 275 companheiros de viagem tempestuosa!...

Deixando o vulcão Etna e a Sicília, à direita, continuámos em direcção à pátria de Fídiás e Péricles. Na manhã do dia 5, entrámos no Golfo de Corinto; dum e doutro lado, desenvolve-se o território da Grécia, aqui o continente, ali a península do Peloponeso. Nesta, à direita, a cidade de Patras, onde o Apóstolo Santo André foi crucificado e onde actualmente se voltam a guardar as suas reliquias; após outras povoações costeiras numa e noutra margem — como Lepanto, à esquerda, célebre pela batalha de 7 de Outubro de 1571 entre maometanos e cristãos, de extraordinária importância para estes que saíram vencedores — surgiu-nos Corinto, tão recordada no Novo Testamento. Antiga cidade comercial e cosmopolita, em comunicação com o Oriente e o Ocidente, foi arrasada em 146 antes da nossa era e, reconstruída, foi feita colónia romana em 44 antes de Cristo; no tempo de S. Paulo, que aí fundou uma cristandade, era capital da província romana da Acaia. Apetece ler e meditar aqui as duas cartas do Apóstolo S. Paulo aos cristãos desse porto, ao mesmo tempo que se vão percorrendo os seis quilómetros do canal artificial, de 25 metros de largura e de 78 metros de maior altura.

Por fim, entrámos no Golfo de Egipta, rumo ao Pireu e a Atenas, que nos evocam a Acrópole com suas grandezas antigas. Mas isto ficará para a próxima.

João Gonçalves Gaspar

Hora única para todo o ano

Foi publicado no «Diário do Governo», no dia 1 deste mês, um decreto-lei que estabelece a hora única, durante todo o ano. Já não se atrasam nem adiantam os relógios. Já não há «Hora de Inverno» e «Hora de Verão». No Continente e Ilhas Adjacentes a hora legal passa a ser, durante todo o ano, a que até aqui era observada desde o primeiro domingo de Abril até ao primeiro domingo de Outubro.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

BELÉM

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Com um ar nitidamente oriental, Belém recebeu-nos cheia de luz. Religiosamente atravessamos a porta acanhada que nos introduz na Basílica da Natividade.

Os momentos que antecederam a nossa entrada na gruta, aproveitei-os para meditar nas palavras de S. João — «E o Verbo se fez homem» — frase escandalosa para quem não acredita no amor de Deus pelo homem.

A certeza de que naquele local, marcado com uma estrela de prata, o Deus-Menino tinha nascido; que naquela gruta uma Virgem tinha vivido o momento mais inefável da sua vida — o momento de ser mãe; que naquele presépio almas simples da Judeia tinham adorado o Deus-Menino; — a lembrança de todos estes factos fez estremecer a minha alma de uma emoção estranha.

Aquelas paredes empalecidas pelos dramas da fé, tostadas por tantos actos de amor de almas peregrinas, são testemunhas da grandeza do homem.

Com uma autenticidade estranha, ouvimos a leitura do Evangelho de S. Lucas: — ... «completaram-se os dias de Ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa mangedoura»...

Foi naquele local tão humilde, debaixo daquelas rochas nuas que estas palavras se cumpriram.

Todos os peregrinos entoaram o «Adeste fideles» com a mesma simplicidade dos pastores de outrora. A medida que cada um beijava



AO SERVIÇO
DA AGRICULTURA
DO COMÉRCIO
E DA INDÚSTRIA

BANCO DA AGRICULTURA

tem o gosto de
anunciar a abertura
da sua agência em
AVEIRO

Rua Tenente Resende 29-31

o local assinalado pela estrela, as vozes continuavam: — «Venite, adoremus»; Vinde, adoremos.

Não era difícil, nem necessário ser grande psicólogo, para descobrir, no rosto dos presentes, uma alegria serena — a alegria sobrenatural.

Naquele momento nos sentimos mais irmãos. As barreiras levantadas pelos títulos da sociedade derreteram-se, fundiram-se; e o novo padrão surgiu: — somos todos filhos de Deus; Cristo é nosso irmão. De mãos dadas, com a paz do Evangelho no coração, abandonámos a gruta do Príncipe da Paz.

Quando os homens com responsabilidade no governo das nações tiverem aprendido o caminho de Belém, saberão o que é a paz trazida pelo Messias e anunciada pelo Profeta: — «O lobo habitará com o cordeiro; e o leopardo se deitará ao pé do cabrito; o novilho e o leão viverão juntos, e um menino pequenino os conduzirá».

Precisa-se

Regente Agrícola

Com carta de condução de ligeiros e livre do serviço militar.

Empregado/a para Escritório

Com prática de escrever à máquina e livre do serviço militar.

Resposta a Redacção ao N.º 151.

Mobília de Sala de Jantar

Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Harmónio

Alemão 5 oit. alg. regist. fixo. vend. 9 c. fácil. C. à Tip. Couchinho. Idanha-a-Nova

MOTO

ARIEL, em bom estado VENDE-SE Informa José Lourenço Dias — FERMENTELOS.

"PURA INTERROGAÇÃO"



JOÃO SILVA MAIA

JOÃO Silva Maia estreia-se, literariamente, sem ter percorrido o caminho de tantos jovens escritores: pedir o prefácio de empréstimo ou então andar percorrendo folhas de província ou concursos literários de bairro ou de escola ou faculdade. Nada disso. Apenas a sua poesia, tal como lhe surgiu, com defeitos e com virtudes, mas toda ela denunciando uma maturidade que não é vulgar e um sentido de ritmo interior que está longe de certos caminhos e coordenadas da poesia mais nova ou mais recente — se é que esses são caminhos de poesia, quando não estereotipados e repetidos casos de automatismo poético, ao diante

DIA das MISSÕES

23 de Outubro é o DIA MUNDIAL DAS MISSÕES.

O amor aos pobres e a solicitude pelos problemas missionários são a prova da vitalidade de uma comunidade eclesial — diz o nosso Prelado num documento que hoje publicamos.

E para esse importante documento (5.ª página) que chamamos vivamente a atenção de todos os diocesanos.

POSTAL de algures

JALEI-TE, meu Amigo, em postal anterior, daquele homem que afirmava não ter passado, tentava não ter futuro e vivia intensamente o presente. E creio que, em relação ao passado, concorda comigo: é uma regra de ouro.

Quanto à sua afirmação em relação ao futuro, fico-me ainda reticente. Parece-me, contudo, haver algo de verdadeiro naquilo que diz. Aliás, ele tem vivido deste modo. Aqui, é dele e não de mim que deves tirar a lição. Sei também que nada te pedirá por ela.

Repara: haverá aí maneira mais válida de pensar no futuro do que realizar no presente aquilo que há-de vir? Por outras palavras: o futuro só tem razão de existir, não como realidade, mas como possibilidade. E para que a possibilidade se concretize, no futuro, tem de haver, no presente, a busca de todas as condições para que o edifício se construa.

Tenho ali um terreno onde as couves, as flores, o trigo, as árvores hão-de nascer, crescer, dar fruto, um dia, mais tarde, no futuro... Idealizando, fico-me eternamente esperando o milagre da geração espontânea. Trabalhando — no presente — estou a construir, agora, o meu jardim, a minha horta, o meu pomar futuro.

Aquele dito da sabedoria popular — «não deixes para amanhã aquilo que podes fazer hoje» — é ainda, segundo creio, um dito carregado de sentido. E vem confirmar o que eu digo. Ou serás da opinião daquele meu Amigo que, preguiçosamente estendido na sua sorna mediocridade, vai repetindo, por entre bocejos e náusea: «nunca faças hoje o que podes (poderás, digo eu) fazer amanhã?»

A vida é, ainda — e quando não no-la vestem de grades — uma coisa extraordinariamente bela! A vida é presente: como este Domingo de Sol, de sorrisos infantis, de Luz, de cheiro a lavado, a roupa lavada, a alma lavada. Um Domingo do Senhor, que não tem passado, nem futuro. Ele é...

JOÃO

Poemas de Silva Maia

muito rebuscados a simular originalidade».

Estas palavras são de Amândio César, desse escritor e jornalista que exerce uma espécie de mecenas para os que iniciam a vida literária, aplaudindo, incitando, louvando, deixando sempre na alma da gente nova o desejo de reptar a experiência, de tentar novos voos, de descobrir mistérios mais profundos.

E elas, essas palavras amigas, sem intenções de crítica, quase nos dispensam agora das que, também por amizade, deveríamos escrever, igualmente fora de qualquer propósito de análise crítica, mas apenas para saudar o jovem autor e a sua obra.

Silva Maia — Dr. João Silva Maia — é desde há muito nosso colaborador. Não sabemos se foi neste jornal que começou a escrever poesia, mas sabemos que deixou aqui, ainda no tempo de estudante, algumas primícias do seu espírito moço, irrequieto, sonhador. Veio uma vez e veio outras vezes, dando-nos conta dos seus gostos, tendências, preocupações, anseios.

Como estudante universitário, foi vicentino em Lisboa. Encontrando-se com os pobres e os humildes, haveria de encontrar-se cada vez mais com a pureza e a verdade que Deus pôs nas coisas ao criá-las, — haveria de encontrar-se com a Poesia.

Formado em Ciências Económicas e Financeiras, está hoje em África, nessa Angola que tanto admira e ama, é soldado e professor: a arma e a pena andam nas suas mãos sem as manchar.

O primeiro livro de Silva Maia tem o nome de PURA INTERROGAÇÃO.

No fim do meu universo
Sou pura interrogação.
Reduzo-me a simples verso.
Mas os versos meus que são?

Pergunta humilde, dolorosa, a traduzir o mundo que o autor traz na carne, no sangue, nos nervos, na alma.

Mas nós, depois de os lermos, diremos que os seus versos — líricos ou heróicos, com sabor, aqui e ali, dos salmos de David — são mensagem válida, carregada de humanismo que não engana, antes nos põe na certeza do melhor e mais seguro caminho, porque universal.

Vamos com o Sonho nos lábios
E um sorriso na alma.
Mas vamos inteiros, nós próprios.

Cantemos o hino da nossa Crença
E acreditemos em que tudo está certo

Se na alma não há remorso
E no pensamento não há sombra.

Silva Maia é poeta. Não «fácil» talvez, querendo nós com isto dizer que a sua leitura e compreensão exigem pelo menos disponibilidade interior. Ele é poeta. Já se escreveu, a propósito deste livro, que «os seus olhos de moço, ávido de horizontes e de paixão, prescram a névoa e os grandes espaços».

Os seus olhos prescram... Pois os nossos, cansados de tanta banalidade poética, de tanta mentira nas letras, aguardam que o autor, em cujas veias anda também sangue aveirense, nos venha a dar novas mostras do seu talento.

M. C.

sombras para além das sombras

Sombras para além das sombras,
Nós próprios para além de tudo.
Onde está a grandeza de ter coração
Se ele não acompanhar a Inteligência nem a Fé?
A grandeza é ser capaz de amar
As pequenas coisas como as grandes
E as grandes com a mesma simplicidade das pequenas.
Não há filosofia que mereça conduzir ao amor,
Se o amor não estiver na própria filosofia.
Que mau poeta o que faz versos sem amar
Ou é capaz de amar sem fazer versos...
Melhor fora não dar o escândalo de supor
Que a poesia não tem qualquer coisa de divino
E é incapaz de passar muito para além do infinito.
Sombras para além das sombras sendo,
Nós próprios para além de tudo crendo.
Para além de tudo crendo apenas no Amor.

poema XVIII

Um lírio branco na memória
E um poeta chorando ao pé de uma cruz.

Que choras tu, homem-poeta,
Que sonhas tu, poeta-homem?

Há tantas flores para inventar,
Tantas cruces esperando as suas vítimas...

Tudo o que for viverá
Para além de um sonho ou de um choro.

Muito do que é nunca será,
Mas o que se sonha ou chora tem seu mérito.

Importante é ter um lírio branco
E fazer da memória um jardim verde.

Importante é ser poeta humilde
E ter uma cruz para chorar — para viver.

JOÃO SILVA MAIA

A' CABECEIRA DO OCIDENTE

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

também se duvida, porque anda aparvalhado. Não se pode contar muito com a sua ex-extraordinária inteligência. Abusou dela: arrazoou demais, leu e escreveu sem freio, discutiu tudo, a começar por si próprio, freneticamente. O povo diria: tanto leu que tresleu.

Vamos a ver. Começemos por fazer o diagnóstico, o que é bastante fácil, para passarmos depois à terapêutica, o que é mais bocado, pois já se antevê um dilema: tratamento suave ou cura de choque? Vamos a ver.

Aqui, porém, apercebo-me de que devo explicar-me ao leitor, primeiro intrigado e agora talvez já indisposto com o que lhe há-de parecer arrojado e petulância da minha parte.

Quem é este desconhecido, dirá, que aparece a falar como médico? A querer endireitar o mundo (coisa de um terço dele, pelo menos)? E a falar em tom de gracejo e em termos caricaturais do augusto doente?

Sem dúvida o autor é completamente desconhecido, o que não quer dizer que não seja bom... como médico. Ninguém chega a ser célebre, sobretudo na Medicina, sem começar por ser desconhecido... e competente.

Aliás não é só como jovem especialista de doenças político-mentais que venho à estacada. Eu sou interessado directo na cura do Ocidente porque também sou Ocidente, embora em diminutíssima proporção: qualquer coisa como um bilionésimo dele. Se ele morrer, eu, minúscula célula, também morrerei (ao menos como cidadão). Do mesmo modo os leitores, cada um dos quais — já tinham pensado nisso? — é outro... bilionésimo do ilustre enfermo. (Desculpem apouca-lo tanto, mas admitindo que ele comporta apenas mil milhões de células, isto é, de habitantes, é o que a conta dá). Somos todos partículas.

Caricatura não houve. Limitei-me a fazer prosopopeia, e da épica. Ao personalizar o Ocidente, servindo-me de uma liberdade poética, acaso o comparei a algum anão? Pelo contrário. Inspirei-me em Camões e agigantei-o, porque o respeito muito e apenas aspiro à sua salvação, para minha própria salvaguarda, como partícula.

Quanto a gracejo, reconheço que é tendência minha, mas apenas quando há cabimento e, coisa curiosa, só na clínica. (Na vida particular sou um sensaborão). Tenho notado que, salvo um ou outro caso, faz bem aos doentes.

Mas apenas quando vem a propósito, repito; e aqui não houve despropósito.

Efectivamente algumas das ideias que germinaram na cachimónia do nosso glorioso paciente

Temos a satisfação e a honra de apresentar hoje aos nossos leitores um novo colaborador: Carrapatoso da Costa.

Carrapatoso da Costa é pseudónimo de um nosso bom e distinto amigo. Todos poderemos reconhecer, sem esforço, a sua cultura e a elegância da sua forma, clara, perfeita e fácil. Fica assim o jornal grandemente enriquecido, o que é sempre o nosso propósito por amor de bem servir.

Carrapatoso da Costa, a quem desde já reconhecidamente agradecemos o valioso auxílio que nos presta, aparece com uma secção — «A CABECEIRA DO OCIDENTE» — em que se propõe desenvolver alguns temas de actualidade indiscutível.

Depois, conforme as circunstâncias, abordará outros assuntos.

Estamos certos de que os leitores do «Correio do Vouga» vão apreciar imenso os seus escritos.

convicção de uma impotência que só existe no seu espírito eminente, mas periclitante.

CARRAPATOSO DA COSTA

Nota — Nos artigos seguintes tentaremos fazer o diagnóstico do mal, remontando aos antecedentes notórios e a alguns menos conhecidos.

Mas, nesta especialidade, a nomenclatura internacional anda de tal forma perturbada que o primeiro se intitulará: Baile de Máscaras no Solar dos Vocábulos.

ANO XXXVI — NÚMERO 1817 — AVEIRO, 7-10-1966 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO